

AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

OS INTERESSES DO POVO

O BAIRRO ALTO QUER UM TALHO

A junta de paróquia de Santo Antonio dos Olivais faz identicas reclamações. — As juntas de paróquia das freguesias da cidade reunidas em sessão conjunta apoiam esses pedidos e, interpretando a vontade popular, resolvem representar á Camara, defendendo a liberdade da venda de carnes.

Nada mais justo nem mais digno de ser atendido. Os numerosos cidadãos interessados, aproveitando a oportunidade da proxima arrematação dos talhos municipais, comparecem amanhã no edificio da Camara, á hora da sessão, onde será lida uma representação com innumeras assinaturas fazendo ver ao municipio a justiça da sua causa.

Por mais de uma vez tem a junta de paróquia da Sé Catedral officiado á Camara nesse sentido, sem que até agora lograsse ser atendida. Ainda na ultima sessão camarária foi recebido identico officio daquela corporação administrativa, incansavel defensora dos interesses populares que lhe estão confiados, e em que se lembrava da conveniencia de aproveitar para um talho no bairro alto, o rez do chão do Paço episcopal de que o municipio ha dias tomou posse.

Efectivamente, agora que a camara possuiu aquele vasto edificio com um anexo espaçoso ao nivel da rua com uma porta e uma janela para o Arco do Bispo e que o futuro museu de arte não utiliza, sendo até dele independente, nada justifica que a pretensão do populoso bairro alto continue sem deferimento. Nem razões de ordem sanitaria com pretexto de fiscalisação difficil pode alegar quem não esquecer que a tracção electrica está municipalizada, nem motivos de ordem economica podem surgir para negar um talho á cidade alta.

Que diminuição nas receitas pode o municipio sofrer pelo facto do consumidor deixar de comprar carne no mercado para a adquirir pelo mesmo preço no bairro alto ao pé de casa? O novo talho pode até ser uma sucursal de qualquer das barracas do mercado e como tal ser adjudicado; tudo depende, a nosso ver, das clausulas estabelecidas na proxima arrematação.

E já que falamos em clausulas permitam-nos referencias a uma delas que foi cumprida: — referimo-nos á obrigação do arrematante ter um talho aberto ao publico até ao pôr do sol; na verdade parecemos que foi coisa que ninguem nunca viu ainda. Ora assim não pôde ser. É manifesto o prejuizo que o povo sofre com esta falta.

Conyem por isso que na proxima arrematação as clausulas se estabeleçam para se cumprirem. Do contrario melhor será não as consignar salvando-se deste modo o prestigio da camara.

Os interesses do povo e da cidade devem estar sempre muito acima dos interesses particulares.

Talhos, muitos talhos escrupulosamente fiscalizados, limpos e abertos até á noite é o que povo

de Coimbra quer e pede ao seu municipio.

Não vemos pois motivos ponderosos que hostilitem tão justa aspiração do bairro academico. Pelo contrario afigura-se-nos que um talho na alta á todos convem: ao municipio, creando mais receita justificada pelo maior consumo de carne entre o povo do bairro que tantas vezes deixa de ir ao mercado para evitar a distancia e o mau tempo e ao povo que por vezes se acumula nos talhos, perdendo o seu tempo á espera da sua vez.

Muitas razões doutra ordem podem surgir ainda em reforço da causa que defendemos. Sistemáticamente adversos a monopolios que a hygiene publica não justifique, não sabemos contrariar uma aspiração que pretende acabar com o monopolio do local da venda de generos indispensaveis á vida, sobretudo quando o genero a vender é, como a carne, de capital importancia para a alimentação.

Comnosco estão por fim, mas acima de tudo, as vantagens economicas e sociais justamente atribuidas ao principio acentuadamente democratico da descentralisação administrativa á sombra do qual a Republica tem organizado toda a nossa moderna legislação.

Coimbra, apesar de todas as contrariedades que sofreu durante o periodo necessariamente revolucionario que abalou a sociedade portuguesa, continua a expandir-se alargando a sua area.

É preciso que o municipio acompanhe esse progresso, descentralizando e multiplicando os importantes servicos que tem sob a sua immediata jurisdicção atendendo assim aos interesses dos seus municipios, á fim de que não perca uma só parcela da excelente reputação administrativa de que justamente gosa entre os municipios do nosso pais.

Já depois de composto o nosso artigo, soubemos que a junta de paróquia de Santo Antonio dos Olivais, de accordo com o povo da freguesia, vai representar ao municipio reclamando tambem um talho para aquele bairro que tão longe fica do mercado municipal.

Ante ontem reuniram em sessão conjunta as juntas de paróquia das 4 freguesias da cidade que apoiaram a representação do bairro alto resolvendo tambem officiar á camara instando pela liberdade da venda das carnes.

O povo da cidade alta reunie hoje pelas 8 horas da noite na sala do Club Operario Conimbricense no largo do Castelo a fim de tratar do mesmo assunto.

Sociedade Protectora dos Animais

A convite dos srs. José Augusto Lopes d'Almeida e Antonio Augusto Marques Donato, reuniu-se na segunda feira, na redacção do nosso jornal, a comissão organisadora da Sociedade Protectora dos Animais.

Expostos pelo sr. Antonio Donato os fins desta reunião, foram apresentados os trabalhos até hoje realizados para a fundação em Coimbra de uma sociedade congenera ás de Lisboa e Porto, salientando-a mesmo vi a inadiavel necessidade de dotar esta terra com uma instituição de caracter tão filantropico como são as sociedades de protecção aos animais.

O sr. Armindo Borges da Fountoura louva a iniciativa que acaba de ser presente e demonstra o valor das associações protectoras de animais como meio de provar a indole de cada cidadão, felicitando-se por ver que esta terra, que ele tanto preza, abraça sempre com entusiasmo todas as boas iniciativas, esforçando-se sempre por caminhar na vanguarda das mais civilizadas.

O sr. Joaquim Rasteiro Fontes, proferiu uma entusiastica allocução, dando todo o seu apoio a tão benemerita iniciativa, que bem marca o progresso de Coimbra.

Foi deliberado constituir uma comissão que se encarregasse da feitura dos Estatutos por que ha de nortear-se esta nova sociedade, que deverá reunir-se amanhã, no mesmo local, para o desempenho do mandato em que foi investida.

Foi igualmente resolvido expôr desde já nas principais casas desta cidade listas para inscrição de socios e convidar o povo de Coimbra a reunir-se na sala da Associação dos Artistas no dia 11 do proximo mês de Março, pelas 20 horas, a fim de serem discutidos e aprovados os referidos estatutos.

Por ultimo foi agradecido ao proprietario deste jornal a cedencia da sua redacção para o instalamento provisório da sede da Sociedade Protectora dos Animais, demonstrando-se nessa occasião que a Gazeta de Coimbra se orgulha sempre de ser fiel aos seus principios, estando sempre ao lado de qualquer iniciativa que honrasse não só o povo de Coimbra, mas ainda contribuisse para o bom nome e conceito desta terra a cujo lado estaremos sempre para defender com a sinceridade e entusiasmo com que se defendem as coisas que são verdadeiramente nossas.

Tratando-se, pois, da fundação de uma tão benemerita instituição, a Gazeta de Coimbra está incondicionalmente ao seu lado, contribuindo quanto possa para o seu progresso, que o mesmo é dizer o progresso desta cidade.

Quem como nós tenha conhecimento das barbaridades que sofrem os pobres animais por toda esta cidade, certamente contribuirá tambem para a repressão de tais selvagerias. É moralizador e evidencia-se os dotes tal cativantes da alma do povo português.

E, fazê-lo, custa bem pouco. Para esta associação, onde ha uma só politica — a do bem — todos os individuos podem inscrever-se; a quota mensal é tão diminuta — 50 reis — que, estamos certos, poucos deixarão de filiar-se na benemerita associação.

Assim, discutimos já pelo entusiasmo com que foi recebida esta bela iniciativa.

Parabens aos benemeritos organisadores da Sociedade Protectora dos Animais.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, acerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Sobral de Ceira, 5-12-911. — Ex.º Sr. Dr. Pedro Róxa. — Acabo de ler com grande gosto a sua biografia, que me foi enviada há uns dias. Apesar de lhe não communicar o muito que ella me interessou, não já tanto pelo merito literario mas porque vi nessas paginas uma vida, a todos os respeitos honesta, entret e laboriosa, na sua simplicidade; entretvi mais, ou serei dizer, uma existencia por vezes

penosa, com suas lutas e dissabores como a da maior parte dos homens, porem digno como a do menor numero, toda cingida ao ideal e sequiosa do melhor como a de pòncos. Possam os annos que lhe restam, e eu desejo que sejam numerosos, compensar, pela sua paz e felicidade, as variadas duma tão longa e tão fatigante carreira!

Creia-me com estima seu admirador

Cesar Porto.

Sobral de Ceira — Coimbra.

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

III

Permiti-me fazer algumas considerações levisimas ás reformas primarias que foram decretadas em Portugal pelos governos da monarchia, e já agora continuarei na ousa da, que não tem outro fim de maior que não seja o de apresentar á sanção dos mestres, o produto das minhas locubrões do pouco tempo que me fica liberto dos meus servicos quotidianos.

Das considerações exaradas anteriormente, facil é concluir-se que a organização do ensino primario em Portugal data para assim dizer de ontem, em confronto com o ensino secundario e superior, que remonta á idade media; e, dai ás escolas romanas por uma tradição que nunca foi interrompida.

Ocorre-me, pois, uma pergunta: Como é que Portugal, depois de tanto tempo, vendo, de mais a mais, avançarem prodigiosamente no caminho da instrução, a Alemanha, a Suissa, a Suecia, a Olanda e outras tantas nações?

Seja-nos permitido indicar a causa, ou antes, o fator que propulsou a instrução popular naquelas nações; porque, quanto ao nosso pais, já conhecemos as que produziram o seu aniquilamento.

A verdade é que o ensino primario por toda a parte em que se estabeleceu, foi filho do Protestantismo, como se verifica pela feitura de varios textos, e de entre os quais transcrevo a seguinte carta escrita por Martinho Lutero e dirigida aos Senhores da Alemanha em 1524:

Chers Messieurs, puisqu'il faut annuellement tout dépenser pour arquebuses, routes, escaliers, digues, etc., afin qu'une ville ait la paix et la commodité temporelles, à plus forte raison devons nous dépenser en faveur de la pauvre jeunesse nécessaire, pour entretenir un habil homme ou deux comme maître d'école. Tentez la force et la puissance de la chrétienté est dans sa prostréité, et si l'on néglige la jeunesse, il en sera des églises chrétiennes comme d'un jardin qui est négligé au printemps. On trouve des gens qui servent à Dieu par beaucoup de pratiques étranges; ils jeûnent, portent des cilices et font mille choses par piété; mais ils manquent au vrai service divin, qui est bien élever leurs enfants, et ils font comme autre fois les juifs qui abandonnèrent le temple de Dieu pour sacrifier sur les hauteurs.

Crois mois, il est bien plus nécessaire que tu prennes soin de bien élever les enfants, que d'obtenir l'absolution, de prier, d'aller en pèlerinage et d'exécuter des vœux.

Mon opinion est que l'autorité est tenue de forcer les sujets d'envoyer leurs enfants à l'école. Si elle peut obliger les sujets valides à porter la lance et l'arquebuse, sur les remparts et à faire tout le service de guerre, à plus forte raison peut-elle et doit-elle forcer les sujets d'envoyer leurs enfants à l'école, para qu'il leur s'agit d'une guerre bien plus terrible avec le satané démon.

Não transcrevemos mais porque não mais precisamos para justificar a nossa asserção. A análise deste e doutros documentos mostram que a Reforma impunha a instrução como o primeiro dos deveres para a compreensão da Biblia. O revoltado do Vaticano chamava assim a atenção de todos os que tinham encargos na familia e no Estado a favorecerem o ensino popular.

Martinho Lutero, o reformador da Alemanha, nascera a 10 de Novembro de 1483 em Eisleben, e lá morreu aos sessenta e três annos depois de uma vida agitada, mas sempre em prol da instrução, como o afirma Jules Paroz.

A vida deste homem, como a de muitos outros espiritos esclarecidos, mostra-nos que a instrução popular nos países em que não imperava a reacção jesuitica, era assunto que merecia especiais atenções por parte de governantes e governados.

E aqui está porque o Protestantismo, por uma série de ideias cujo valor filosofico não vem para o caso, pondo ao serviço da instrução popular o seu estimulante mais eficaz, — a Biblia, contribuiu poderosamente para o desenvolvimento e progresso dos países europeus que adotaram a Reforma.

Na Alemanha nunca os governos se deixaram adormecer. Atualmente mesmo, seguindo a esteira de Frederico Guilherme I, que por si, no seu reinado, criou mil e duzentas escolas no reino da Prussia, lá vai seguindo impávida na senda progressiva da instrução.

Neste soberbo pais nenhum recruta se alistava sem saber ler, escrever, e contar; o analfabeto está sujeito a multa e á prisão.

Em Portugal apregna-se que a decadencia da nossa Patria não tinha por causa primacial a falta de instrução, mas de educação, como se aquella não fosse o principal instrumento desta.

Nos pulpitos e nos confessorios incutia-se a ideia de que, quem sabia ler, corria o perigo de ler mais livros. Todavia, quem come corre o perigo de morrer envenenado; e no entanto vai comendo. Tomemos ao final o efeito pela causa: — atribua-se á falta de instrução que era filho-dela.

Nunca a monarchia se quiz convencer que o vencedor de Sedan e da Russia foi o professor primario. O proprio Gambetta, a proposito da guerra franco-prussiana o proclamou a 26 de Julho de 1871: *Podemos afirmar com dados que foi a inferioridade da nossa educação nacional que nos conduziu á derrota; fomos batidos por adversarios que tinham do seu lado a disciplina e a sciencia.* Isto prova em ultima análise que, mesmo nos conflitos de ordem material, a primeira força é a intelligencia cultivada.

Lourenço de Almeida, numa conferencia sobre a guerra do Japão diz: *Aqui venceu a educação intelectual dos homens indenes ao alcoolismo. Dos 300 milhoes de gens exigidos á China como indenisação de guerra em 1894. um terço foi aplicado á instrução. Nenhum japonês se alistava na marinha sem ter frequentado todos os graus da instrução primaria. O japonês desconhece a promoção por antiguidade; só promove por merecimento. E o lema comum á sua organização territorial e maritima, é a seguinte: Uma milicia civil equivale á dez milicias igorantes.*

O publico que ouvia manifesta-se surprehendido ás revelações do engenheiro conferente, quando ainda elle exclamava: *Senhores, manda á ordenança japonesa que, quando um regimento atravesse um povoado, o coronel saude, em primeiro lugar, o mestre-escola! E, depois, a autoridade administrativa!*

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO

Professor primario

Moeda falsa

Foram presas no concelho de Viana de Castelo quatro espanholas que andavam passando moedas falsas de 500 reis, muito perfeitas.

Cautela com a droga, pois que as tais espanholas fartaram-se de espalhar moeda de 500 reis falsas por diversos pontos do pais, e quem as tem hade ter vontade de se livrar delas.

Estrada de Sant'Ana

Até que finalmente se deu inicio á reparação desta tão concorrida arteria. Já ontem affi vimos um grupo de operarios empregar na referida estrada que tantas reclamações mereceu pelo pessimo estado em que se encontrava.

Quando chegará a vez ao Largo Marquês de Pombal?

Aumento de contribuições

Continuam os jornais a referirem-se aos protestos que por toda a parte se fazem ouvir contra o aumento das contribuições de renda de casas e industrial.

Nos concelhos de Gaia, Bouças e Matosinhos tem-se efectuado comícios, tomando o povo resoluções no sentido de não pagar as contribuições agravadas.

Por intermedio das respectivas associações commerciaes e camaras, numerosissimas são já as reclamações feitas, perante o governo, contra tão injusto agravamento de impostos. Os protestos são gerais, quer no sul, quer no centro, quer no norte do pais.

Dizia ha dias o *Seculo* que tem recebido uma infinidade de cartas de todos os pontos do pais, protestando contra o agravamento que não sabe, acresceta, a que attribuir, pois nenhuma lei foi votada no parlamento aumentando a percentagem de qualquer contribuição.

Ora, para elucidação do *Seculo* e de todos aqueles que, de boa ou má fé, manifestam identica ignorancia, publicamos hoje a representação que a Associação Commercial de Barcelos acaba de dirigir ao sr. ministro das finanças, por ser, no nosso entender, a que com mais concisão e clareza expõe as razões dos justos e gerais protestos dos contribuintes.

E' como se segue:

Ex.º Sr. Ministro das Finanças: — A Associação Commercial de Barcelos, como representante directa e immediata dos interesses commerciaes, industriaes e agricolas desta vila e respectivo concelho, e interpretando ao mesmo tempo os sentimentos gerais de todas as classes do concelho, vem perante V. Ex.ª muito respeitosamente reclamar contra o modo por que este ano foram lançadas as contribuições de renda de casas e predial aos inquilinos, e proprietarios — lançamento que, pela forma como foi feito, vai acarretar na sua cobrança um grande agravamento de tributos que cada vez mais dificultará a vida, já de si tão penosa, áquelles que se vêem obrigados a satisfazer tais impostos.

Já até hoje, Ex.º Sr., se não podia dizer que fossem muito leves os tributos que o povo tinha de pagar; e, até é licito, dizer que esses tributos eram excessivamente pesados, talvez pela sua má e irregular distribuição, proporcionalmente ás rendas e haveres dos que a eles estavam sujeitos. Mas em todo o caso, já todos estavam habituados a satisfazer ao Estado as grandes quotas que este exigia e por isso mesmo era respeitado o *statu quo* creado pelas difficuldades financeiras do pais.

O novo lançamento das contribuições de renda de casas e predial, feito este ano na repartição de finanças de Barcelos, tomou para base as declarações dos proprietarios e inquilinos, para aquela repartição mandadas por effeito do cumprimento da lei do inquilinato.

Nessas declarações, os interessados deram com a exactidão o valor da renda dos predios que tinham arrendados, não só porque a referida lei assim o exigia, mas ainda para fugir e evitar as penas n'ella estipuladas para o caso de falsa ou incompleta declaração.

É certo que até hoje o lançamento das contribuições assentava no valor locativo dos predios sobre que incidiam. Mas esse valor não era de facto o real e verdadeiro, sendo muitissimo inferior ao que consta atualmente das ditas declarações.

Com isso, porém, não era o Estado prejudicado, visto que, sabendo-se muito bem que estes valores não correspondiam á realidade, eram por isso mesmo tributados com maior percentagem, compensando-se assim a deficiencia das matrizes.

E portanto se a percentagem, encarada em absoluto, era grande e até exorbitante, era contudo relativamente-

Partido republicano evolucionista

Foi aprovado o programa do partido republicano evolucionista, que tem por chefe o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Figuram nesse programa, entre outros assumtos de interesse geral, o seguinte:

Votação da reforma administrativa; lei eleitoral; revisão dos atuais recensea-

mentos; revisão dos diplomas do governo provisorio começando pela lei, da separação do Estado das Igrejas, da instrução publica, reorganisação do exercito, do inquilinato, registo civil e assistencia publica; amnistia para todos os contraventores dos diplomas das greves, exceto dos chefes desses movimentos; amnistia para os criminosos politicos, exceto para os chefes ou dirigentes contra a Republica.

te justa e proporcionada aos haveres dos cidadãos.

O que não pôde porém admitir-se, porque isso seria não só ir contra todos os princípios de justiça e de equidade, é que rectificadas as matrizes com as declarações de valores exactos, se tomem estes mesmos valores para sobre elles incidir a antiga percentagem.

Parece bem claro, ex.º sr., que, pelo facto de, sendo baixos os antigos rendimentos escritos nas matrizes, se ter elevado a percentagem, — também é justo, e equitativo, é lógico que tendo-se elevado aqueles valores, diminua por sua vez a mesma percentagem.

O contrario seria uma iniquidade tal que não pôde deixar de ferir todos aqueles que se presam de ser bons cidadãos e uteis ao Estado.

Não é justo que aos cidadãos que cumpriram o seu dever, mandando para a Repartição de Finanças as declarações a que obrigou a lei do inquilinato, se venha agora premiar a sua lealdade com um pesado e insupportavel agravamento de contribuições.

Nós temos a certeza ex.º sr. de que não é, porque não pôde ser esse, o espirito da lei, e que portanto não se podiam lançar, como lançaram as novas contribuições, tomando para base os novos valores e a antiga percentagem.

Se o valor aumentou, a percentagem deve fatalmente diminuir.

Nós, ex.º sr., cidadãos de este país, que já pagavamos tantos impostos no tempo do velho regimen, não podemos nem devemos ser obrigados a pagar muito mais que o dobro da importância desses impostos, num regimen que tanto reclamou e pugnou sempre pelo abaximento das contribuições.

Confiamos em que V. Ex.ª se servirá dar providencias a este estado de coisas, afim de se não desgastar o povo impondo-lhe obrigações e encargos com que ele não pode, mandando por esse motivo anular os novos fundamentos de contribuições de renda de casas e predial e determinando que esse lançamento seja feito pelas velhas matrizes para que ao menos paguemos aquilo que se pagava no tempo do antigo regimen.

Eis o que se nos oferece dizer a V. Ex.ª, em nome do povo da vila e concelho de Barcelos, Saude e Fraternidade. — Barcelos, 14 de Fevereiro de 1912. O presidente: João Carlos Coelho da Cruz.

Depois de composto o artigo sob o título Aumento de Contribuições, vimos com prazer que o sr. ministro das finanças apresentou ao parlamento uma proposta de lei que tem por fim atender as justas reclamações que se fazem em todo o país contra o agravamento da contribuição de renda de casas.

Essa proposta que foi á commissão de finanças para dar o seu parecer com urgencia, é do teor seguinte:

Artigo 1.º — A contribuição de renda de casas relativa ao ano de 1912 continuará a ser lançada e regulada pela legislação em vigor, mantendo-se as mesmas isenções e ficando além disso, isentas de lançamento as habitações ou as suas divisões cujo valor locativo for inferior: nas terras de 3.º ordem, a 60000 réis; nas terras de 4.º ordem, a 45000 réis; nas terras de 5.º e 6.º ordem, nas sedes dos concelhos a que não caiba maior isenção e em todas as terras em que pelo censo de 1900 a população exceda 2:000 almas, a 30000 réis; nas terras de 7.º e 8.º ordem não comprehendidas nas designações anteriores a 18000 réis.

Art. 2.º — As isenções estabelecidas no artigo anterior aproveitam aos contribuintes pelas prestações de 2.º semestre de 1911 relativas á coleta desse ano, podendo a anulação daí resultante ser rateada pelas prestações trimestraes em divida, quando o contribuinte assim o requeira.

§ unico — Aos contribuintes que já tenham pago mais de duas prestações trimestraes ser-lhes-ha restituída a importância correspondente á isenção estabelecida neste artigo, quando assim o requeiram.

Art. 3.º — Em relação ao lançamento de 1911, fica o governo autorisado a atender os recursos sobre contribuição de rendas de casas fundadas na deficiente redacção dos contratos de arrendamento ou nos erros cometidos no lançamento e apresentados dentro do prazo de 20 dias, a partir da publicação desta lei.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrario.

A proposta foi aprovada com ligeiras alterações da commissão de finanças, com as quaes concordou o respetivo ministro.

Por esta proposta ficarão isentos desta contribuição em Coimbra as rendas até 60000 réis anuais.

das no artigo anterior aproveitam aos contribuintes pelas prestações de 2.º semestre de 1911 relativas á coleta desse ano, podendo a anulação daí resultante ser rateada pelas prestações trimestraes em divida, quando o contribuinte assim o requeira.

§ unico — Aos contribuintes que já tenham pago mais de duas prestações trimestraes ser-lhes-ha restituída a importância correspondente á isenção estabelecida neste artigo, quando assim o requeiram.

Art. 3.º — Em relação ao lançamento de 1911, fica o governo autorisado a atender os recursos sobre contribuição de rendas de casas fundadas na deficiente redacção dos contratos de arrendamento ou nos erros cometidos no lançamento e apresentados dentro do prazo de 20 dias, a partir da publicação desta lei.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrario.

A proposta foi aprovada com ligeiras alterações da commissão de finanças, com as quaes concordou o respetivo ministro.

Por esta proposta ficarão isentos desta contribuição em Coimbra as rendas até 60000 réis anuais.

Banco de Portugal

Temos presente o Relatório do Conselho de Administração do Banco de Portugal, relativo á gerencia de 1911.

O novo edificio de Coimbra para instalação da Agencia, figurava no balanço por 35 contos, o mais custoso de todas as agencias que o Banco possui.

O districto de Coimbra figura com 10:7618077 nos juros e lucros, sendo 9:2185726 de gastos e encargos e 1:5432351 réis de lucros. A Agencia do districto de Vizeu foi a unica que deu prejuizo ao Banco os quaes subiram a 3:2268805 réis.

Os lucros do Banco em 1911 foram de réis 2.822:9785445, menos 68:8775727 réis do que em 1910, e os encargos subiram a 620:4805233 réis.

Ao Estado competem de lucros 444:8405506 réis. O dividendo proposto é de 10 por cento para os acionistas.

A Agencia de Coimbra descontou 1:456 letras na importância de réis 487:957563 e teve 5:380 letras sobre o país na importância de réis 332:0355613 mais 544 letras na importância de 32:1485627 réis do que em 1910. Letras sobre o estrangeiro apenas 1:6185045 réis.

No fim do anno de 1911, possuía a Agencia de Coimbra em saldo réis 206:6175930 réis; e 17:3675000 réis de empenhimento sobre penhores.

O movimento de documentos a debito elevou-se nesta Agencia, ao numero de 108:859 na importância de 3:643:9545144 réis, e 3:902 documentos a credito na importância de 3:576:7095995 réis. Neste ponto é a Agencia de maior movimento.

Pagou a mesma Agencia 4757 documentos da conta com a Junta do Credito Publico ao juro de 3 % na importância de 229:0865600 réis; de 4 % 4:0005950; de 4 1/2 % 14:9645750; de 5 % 3:1745000 réis.

A circulação fiduciaria no fim do anno de 1911, era de 82:421:4728875 réis.

O Banco era credor ao Estado em 71:355:7285717 réis.

Semana de Paris

Por falta de espaço não publicamos este numero esta interessante secção. Irá para o proximo numero.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

mos encontrar o Ayres — respondeu Coutinho.

Catharina velha, era dona de uma notavel loja de bebidas que por aqueles tempos havia na Calçada. Alli se reunia o melhor da academia.

Bellos licores, conversações variadas, tudo se gastava cada tarde! Era o Marrare, ou o Suisso de Coimbra em 1721.

N'aquelle botequim entraram os quatro estudantes.

De facto, sentados a uma meza conversavam e bebiam, Francisco Jorge Ayres e José Antonio d'Azvedo.

—Boas noites! — disse Roque Monteiro Paím, o que primeiro entrou.

—Olá! estimio que chegassem — respondeu Ayres.

Sentaram-se todos em volta da meza.

—Sabes qual é a mais fresquinha?

—Não sei nada — respondeu Ayres a Gonsalves Lobo, que o interrogara.

—Affirmam-me — continuou o ultimo — que vem sobre Coimbra uma força grande.

—Para quê? — perguntou Ayres, um tanto admirado.

—Não sei — disse o outro.

com azeite fervente, da qual saltou, por duas ou tres vezes, e se pôz em uma cruz; e então o dito Judeu a quebrantou com suas mãos, e a foi soterrar em um mau e fedorento logar, onde então era a Judearia. (Vid. Antiquário Coimbricense, pag. 68).

Do BAIRRO LATINO

27-2-912.

Um talho na alta

Por informações que até mim chegam, sei que na proxima sessão municipal será discutida a necessidade de criar um estabelecimento de carnes verdes neste populoso bairro.

Porque a ocasião se me affigura propicia, e ainda mais, porque me empenho de respeitar a fidelidade a que me propuz quando do inicio destas despretenciosas correspondencias, noyamente me sirvo das colunas deste já conceituado jornal para evidenciar a necessidade — e urgencia até, — de dotar este populoso bairro com um melhoramento a que incontestavelmente tem direito e de que tão absurdamente está privado ha longos anos.

Afigura-se-nos porém, e oxalá não nos enganamos, que tal absurdo vai ter o seu termo. Para isso confiamos plenamente no criterio dos illustres cidadãos que presidem aos destinos de Coimbra, pois que, fideis depositarios da confiança com que foram distinguidos, não quererão certamente desprezar os interesses duma grande parte da população de Coimbra, que de ha muito anseia por tão imprescindivel melhoramento e que neste momento o reclama com todo o direito.

E' pôis tempo, como já dissemos, de terminar com o incompreensivel costume, unico no país, de conservar monopolizada em determinado sitio a venda de um genero que tantos consumidores conta por toda a enorme área da cidade.

Essa velharia que tantos prejuizos tem acarretado á população da alta, é bom que termine.

Reclama-o a opinião publica, o bom senso e o espirito moderno da sociedade em que vivemos que não tolera absurdos como o da centralização das carnes verdes numa cidade cuja população se aproxima de 20:000 pessoas.

Resta-nos agora aguardar a resolução camararia, unica entidade que pode resolver o assunto, a qual, como já dissemos, não quererá desprezar ocasião tão favoravel para bem assinalar a sua passagem na administração municipal de Coimbra.

Tracção electrica

Ontem, na rua Candido dos Reis, houve uma pequena avaria na rede aerea de que resultou, durante meia hora a retenção de 2 carros neste local.

O fio de resguardo, soltando-se da parada, originou a avaria.

Cantina Escolar

Na sede desta tão prestimosa instituição de beneficencia, que dia a dia vem brilhantemente assinalando a sua existencia, foram ontem inauguradas as aulas de instrução primaria, adoptando-se nelas o método do illustre professor Borges Grainha.

O sr. Adriano do Nascimento, incansavel e devotado propagandista da Cantina Escolar e o professor das referidas aulas onde estão já matriculadas 16 crianças.

Noticias militares

Instrução dos recrutas

Iniciaram-se na segunda feira passada, as palestras instrutivas, a que ha tempos nos referimos, feitas pelos alunos de medicina, soldados do 2.º grupo de companhias de saude.

Foi orador, nesta primeira palestra, o soldado da 5.ª companhia, quintanista de Medicina, sr. Alvaro Machado. Presidiu o comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, assistindo os offi-

— Pois que venha; que temos com isso? Antes nos ocupe as atenções este doce e estes licores.

Tal foi a resposta do filho do capitão-mór da terra da Feira.

O padre Lobo que bem sabia o perigo que corriam todos os Carquejeiros, e que não queria contrariar Jorge Ayres, bebeu, conversou e riu. A adiantada a noite quando saíram todos.

—Então, não ha empreza nenhuma para esta noite? — perguntou Ayres a Paím.

—Não, esta noite não haverá nada — respondeu Lobo.

—Não haverá?! porque? — atalhou Ayres. — Acho-me esta noite com vontade de dar quatro bofetões.

— Isso ficará para amanhã. Agora iremos para casa. E' tarde já; não ouves cantar os gallos?

E Lobo que assim fallara dirigiu-se aos collegas, dizendo:

— Amigos! até amanhã, ou até logo, que não virá longe o dia. Franqueza, franqueza; quero ficar só com o Ayres. Adeus!

Despediram-se; e Gonsalves Lobo, dando o braço a Jorge Ayres, foi subindo a Couraça de Lisboa.

—Tens-me na conta de verdadeiro amigo? — perguntou Gonsalves Lobo ao notavel chefe do Rancho.

—Tenho — respondeu Ayres.

—Pois bem, has-de sair immediatamente de Coimbra. Vamos a casa

ciais do grupo, medicos militares da guarnição e todas as praças em serviço no grupo e hospital militar. Depois duma breve alocação do sr. comandante do grupo adequada ao acto, foi dada a palavra ao estudante Machado, que desenvolveu o seu tema — Superstições e crendices medicas — com intelligencia, mostrando conhecer a natureza e objectivo daquellas palestras.

Depois de terminar foi felicitado pelo sr. comandante do grupo e mais officiaes presentes.

A proxima palestra será na segunda feira, 4 de Março. E' orador o soldado da 5.ª companhia, aluno do 2.º ano medico e bacharel em filosofia, sr. Cesar Fontes, e versará sobre a influencia do alcool no fisico e moral do homem.

Muitos convidados assistiram ao almoço servido no Amial (Villa Marques), propriedade do nosso amigo João Rodrigues de Moura Marques, comerciante desta praça.

Acompanhados de seus irmãos José e João Paraiso Pereira e de seus primos srs. D. Maria da Conceição Ribeiro Marques e João R. de Moura Marques, regressaram sabado a Coimbra, onde vem fixar residencia.

Os noivos encontram-se ainda no Hotel Avenida.

Anguriamos-lhe muitas prosperidades.

Realizou-se ontem o registro do casamento do sr. Carlos Santos, com a sr.ª D. Joaquina Queiroz.

Testemunharam o acto os srs. Antonio Marques Violante, José Maria da Silva Raposo, e a sr.ª D. Teresinha de Jesus Violante e D. Maria da Conceição Raposo.

Hoje, pelas 6 horas, realison-se a cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz.

DOENTES — Está gravemente doente em Lisboa o sr. Dr. Gustavo Martins de Carvalho, tendo-lhe sido feita na segunda feira pelo sr. Dr. Moreira Junior uma melindrosissima operação.

Também tem estado bastante doente a estremosa esposa do sr. Francisco Martins da Carvalho.

Também tem passado encomodado o sr. Adelino Pinto.

Tem estado em Coimbra a tratar-se de um quisto num olho o sr. José Soares Pinto Mascarenhas, importante proprietario de Folques.

Foi operado pelo sr. dr. Abilio Justica, indo em vias de rapida convalescença com o que muito folgamos.

Na ANEMIA, FEBRES, PALPITAÇÕES ou NEZES, TUBERCULOSE e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do febril e colonias, confirmam ser o tónico e pabulivo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Duposto geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

do Santareno, alluga-se um cavallo, e vaes já marchar para tua casa.

—Mas, em que não vejo motivo para sair de Coimbra com tanta pressa.

—E' porque não recordas o passado. Já esqueceste a denuncia onde o teu nome figura na cabeceira do rol?

—Denuncias são denuncias! não poderão provar coisa alguma — atalhou Ayres.

— Já olvidaste o alfaiate a quem...

—Menos isso! — interrompeu Jorge Ayres; — a culpa teve-a só elle: matei-o em justa defesa quando traiçoeiramente me apontava uma pistola ao peito.

—Mas que pessima lembrança a de o atirares para a cerca das freiras!

—Foi para desviar suspeitas — respondeu Ayres.

—E deixaste lá um gorro! Vê como são as coisas!

—Não me falles mais n'isso.

E Jorge Ayres calou-se, e enristeceu-se.

—Pois sim; mas tu vaes montar a cavallo e sair de Coimbra.

—Não vou — respondeu seccamente o chefe do Rancho.

Gonsalves Lobo não gostou da intimitiva d'aquella recusa. Conhecia o caracter duro de Jorge Ayres, e tremou por elle!

Estavam proximos do becco de S. Marcos; entraram em casa.

O padre Vicente Gonsalves Lobo,

REGLAMAÇÕES DO PUBLICO

No patin da rua de Ferreira Borges, ao cimo da rua do Cego, costumam os rapazes, á noite, enterter-se a jogar o jogo da Semana e do Homem.

Isto tem os inconvenientes de prejudicar o transitio publico e de ofenderem a moral com os palavrões que pronunciam com tolo e descaramento.

Não deveria ser preciso pedir providencias para acabar com isto se os policiaes que por ali andam em serviço soubessem cumprir o seu dever.

Algumas ruas carecem de urgente reparação das calçadas, por causa das grandes covas que tem.

Estão neste caso as ruas Adelino Veiga de Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso.

Esta ultima é das que carecem tambem maior limpeza, pois parece que não chega ali a vassoura municipal.

A rua do Sargento-Mór continua num estado vergonhoso por falta de calcetamento desde que ali se fez a construção do cano de esgoto.

A imprensa local tem-se fartado de pedir providencias, mas é bradar no deserto.

Não terão os moradores daquela rua direito a que ela se encontre em condições de ser transitavel e não cheia de sulcos, que se enchem d'agua e de lama na ocasião de chuvas?

Ao sr. director das Obras Publicas pedimos mais uma vez as providencias devidas e urgentes.

Miguel Costa

Pede-nos o nosso amigo sr. Miguel Costa para fazermos as seguintes retificações ao artigo que publicamos a seu respeito no numero anterior:

A peça dramatica O Filho Espurio, não é original dele, mas de seu primo o sr. Adriano Costa, residente em Aveiro.

Tambem a Princesa de Antanho, não é original, mas sim adaptação sua. Fica assim satisfeito o desejo do nosso amigo.

O Dever

Recebemos a visita deste novo colega que principiou a sua publicação em Arzêde.

O Dever, que se apresenta muito bem redigido, deve sem duvida ter um lugar de destaque nas fileiras republicanas, para a defesa da Patria.

Ao nosso estimado colega desejamos muitas prosperidades e longa vida.

Dr. Teixeira de Souza

A publicação que está sendo feita do extenso relatório do ultimo presidente do conselho de ministros da monarchia, sr. dr. Teixeira de Souza, sobre os acontecimentos politicos desde 1906 até á proclamação da Republica, deve fazer sensação a avaliar pelo indice da obra, que tivemos já ocasião de ler.

Refere-se aos ultimos ministerios do antigo regimen; questões de fazenda e colonial, aliança inglesa, questão Hinton, adiantamentos a casa real e a particulares, questão do Barotze, questão d'Ambaca, caminhos de ferro de ultramar, programas de governo, questão dos tabacos, questão Reillae, eleições, coligações dos monarchicos, o bloco, o Vaticano, intenções do governo de Teixeira de Souza sobre casas religiosas, reforma da Carta e de juizo de instrução criminal, periodos revolucionarios e movimento politico republicano nos ultimos annos, acção dos governos sobre este assunto, associações secretas, regicídio, planos do

como terror panico era a alvorada do dia 20 de Fevereiro de 1721!

Maria da Pureza entrara na saleta. Depois de cumprimentar com um leve movimento de cabeça a Coelho e a Lobo, foi sentar-se ao pé de Jorge Ayres. Cravou n'elle os olhos lindos, razos d'agua, mirou-o por algum tempo, e cahindo-lhe nos braços, prorompeu em soluços, gritos e lagrimas.

Francisco Jorge Ayres não dizia palavra. Era uma estatua do silencio. Mas pelas faces desciam-lhe vagarosas duas bagas de pranto. Que pranto seria aquelle?! Gonsalves Lobo e Coelho Manço participaram da mudez de Jorge Ayres. Nem palavra! Que scena! Maria chorava como louca; e nem uma falla consoladora! Os tres haviam emudecido!

Uma paucada forte, dada na porta da casa, veio acordal-os.

—Em nome d'El-Rei, quer-se esta porta aberta! — disse uma voz, no becco.

A porta abriu-se. Ao cimo da escada appareceu o Conservador, á frente de um grupo de verdeaes e de soldados.

—Sr. Francisco Jorge Ayres, acompanhe-me!

—Ah! que sorte a minha, meu Deus!

Foi o grito afflictivo, doloroso, vindo dos seios d'alma, com que Maria da Pureza respondeu aquella intimação!

(Continua)

governo sobre o movimento revolucionario, força publica, confiança que mereciam o exercito e a armada, o rei no Bussaco, bombas explosivas, a revolução de 4 e 5 d'Outubro para a implantação da Republica, etc., etc.

Como se vê, será uma publicação cheia de interesse historico, que o publico aguarda ansiosamente e que é editada pelo livreiro desta cidade sr. Moura Marques.

Constituirá dois grossos volumes com cerca de 900 paginas.

Sociedade Protectora dos Animais

Começamos a publicar hoje o nome de todos os cidadãos que se inscreverem como socios da Sociedade Protectora dos Animais:

- Antonio d'Oliveira Maclado. Germano A. de Sousa. Ricardo Simões Dias. João Ambrosio Neto. José d'Almeida Junior. Antonio Alves da Silva Junior. Jorge da Silveira Moraes. José Jorge de Moraes. Francisco da Silveira Moraes. Joaquim Santos e Silva. Joaquim Augusto. José Fernandes Braga. Miguel Loio Cêra. Manuel dos Santos Pereira David. Manuel Pires. Joaquim Dóce. Carlos Alberto Pinto d'Abreu. José da Costa Pereira. José Gonçalves de Campos. Antonio Augusto Lourenço. Joaquim dos Santos. José Augusto dos Reis.

Será verdade?

Diz-nos um nosso amigo ter lido numa folha da capital uma noticia de ser intensão do ministro da guerra restabelecer os regimentos de caçadores, collocando os nas localidades onde se acchiavam.

Em tal caso acabará o 35.º de infantaria em Coimbra e crear-se-á caçadores 6, com a sua sede em Santarem.

E Coimbra com que fica?

SPORT

A caba de organizar-se nesta cidade um novo grupo para jogo de football que na sua maioria é constituído por empregados no commercio.

O novo grupo denomina-se Coimbra-Foot-ball Group.

Jogou, na Escola Agricola, em desafio ás 13 horas e meia o team Victoria com um da mesma escola de que resultou ficar vencedor, por 4 goals a 0 o primeiro.

Espera-se por esta semana nesta cidade a chegada do distinto footballer do Club Imperio, Borja Santos, um dos mais cotados hotes inseritos na A. F. L.

Ha dois domingos já, que tem treino os teams do Club Recreativo Coimbricense.

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA
DOCES, FRUTOS
FLORES NATURAIS
LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR ANTONIO FRANCISCO BARATA

Tremenda realidade

O padre Lobo comprehendeu, pois, o motivo do chorar de Maria.

Não á quiz inquietar mais com perguntas impertinentes.

—Vamos, amigos — disse elle.

—Vamos — respondeu Coutinho e Carneiro dos Santos.

E saíram, depois de se haverem despedido de Maria da Pureza.

Tomaram a direcção do arco do Collegio Novo, rua do Corpo de Deus, e entraram na Calçada.

—Entremos na loja da Catharina velha? — disse Gonsalves Lobo.

—Entremos, porque até lá pode-

Restos de gripe



ENTRE aquelles que tiveram a gripe este inverno, quantos ha que ainda não estão neste momento de todo restabelecidos! Se se lhes pergunta como vão de saúde, respondem: "Depois que tive a gripe, nunca me tornei a sentir bom de todo, como d'antes."

Têm ainda suores profusos, fraqueza persistente das pernas, digestões lentas e penosas, preguiça do intestino, asthenia do pulso, palpitações do coração e por vezes syncopes. Além de tudo isso, estão á mercê das recaídas e de complicações, todas ellas muiíssimas graves.

Recomendamos a todos esses doentes as Pilulas Pink, que os livrarão bem depressa de todos esses restos de gripe. As Pilulas Pink, enriquecendo o sangue, tonificando o systema nervoso, desembaraçarão o organismo de todos os germens nocivos, que elle contém ainda, e apressarão assim a convalescência.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca. Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Noticias de COIMBRA

Batalhão Voluntário

No passado sabado tomou posse, como noticiámos, a nova direcção do Batalhão Nacional Republicano, entrando desde já em exercicio.

Ocupou-se largamente do regulamento da Federação dos Batalhões Voluntários, resolvendo entregá-lo a uma comissão de technicos a fim de dar o seu parecer.

Resolveu procurar edificio apropriado para instalação da sede do Batalhão e marcar o dia de sexta feira de cada semana para as sessões ordinarias, ás 21 horas, no Centro Dr. Fernandes Costa.

Tratou tambem de outros assuntos de caracter particular.

Culto Inglês

No domingo ultimo realison-se no Templo Evangelico desta cidade, o primeiro culto em inglez. Foi officiante Mr. John Opie, M. A. da Universidade de Cambridge.

Os assistentes cantaram em inglez os inos I heard the voice of Jesus Say e Stand ups for Jesus.

Desordens

Continuam na rua Direita as desordens, agora promovidas por soldados de infantaria 23 e 35, que sem respeito pela moral publica proferem as maiores obscenidades.

Já ha tempo se deram factos identicos, e para evita-los chamamos hoje a atenção dos comandantes dos respectivos regimentos, pois isso impõe-se em nome da moral publica.

Os habitantes daquela rua, já fartos de atirar a má educação dos militares, pois que não respeitam ninguém, vão entregar uma representação ao sr. general comandante da divisão, pedindo-lhe que mande vigiar aqeuale local por quem tenha autoridade sufficiente para conter em respeito os seus subordinados, já que não obedecem á policia que tem procurado todos os meios para que haja o respeito devido pelas pessoas honestas que ali habitam.

Estamos certos que o sr. general de certo atenderá a justa reclamação para bem da moral e decoro dos seus subordinados.

Prontas e energicas providencias podem obstar a que qualquer dia se possa ali dar qualquer conflito, donde possam resultar graves consequencias.

Demissão

Pediu a sua demissão da policia á policia o guarda n.º 76, sr. Henrique Marques.

Vida associativa

No edificio da Escola Dramatica Alfonso Taveira, na rua da Sofia, acaba de ser instalada a União dos Sindicatos de Coimbra, que é constituída

pelas associações de classe dos alfaiates, fabricantes de calçado, marceneiros, serralheiros, canteiros, pedreiros, carpinteiros, pintores e nucleo da Voz do Caixeiro.

A sala vai passar por grandes melhoramentos e aquellas entidades trabalham activamente para o progresso daquella associação tendo em vista a fundação duma biblioteca.

Prisão

Esta madrugada foi preso Deodoro Carreira, de 28 anos, natural de Lisboa, por conduzir uma pequena arvore, que se supõe ele tenha cortado.

Interrogado pelo guarda noturno Miguel Pereira, respondeu-lhe incorretamente, proferindo as maiores obscenidades.

Foi preso e ajuda se encontra na 2.ª esquadra.

Roubo dum lampeão

Ha tempos foi colocado na Volta das Calçadas, em Santa Clara, um lampeão muito pequeno que era iluminado a petroleo.

Pois esse lampeão desapareceu dali na noite de sabado para domingo, deixando ás escuras os moradores daquelle local.

Quem praticou o roubo do pobre e innocente objecto?

Não querera isto dizer que o que ali se precisa é dum candieiro de gaz e não de petroleo, como em qualquer aldeia?

Veja a camara se remedeia o mal com a possivel brevidade.

Incendio

Na quinta feira manifestou-se incendio na chaminé dum prédio da rua da Sofia, pertencente a sr. D. Henriqueta Maria da Silveira.

Compareceu o material de incendios.

Voto de sentimento

A direcção da Associação dos Artistas, por proposta do seu presidente sr. José Augusto Lopes d'Almeida, exarrou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do socio benemerito sr. Luiz Adolpho Lopes da Cruz.

O sr. Lopes d'Almeida referiu-se com palavras repassadas da mais viva saudade á memoria de tão prestante cidadão, a quem a Associação dos Artistas deve relevantes servicos.

Foi resolvido dar conhecimento desta justa homenagem ao sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, filho do extinto.

Vendedores de vinho

Remiram-se ante-ontem os associados da Associação de Vendedores de Vinho a retalho, para eleição dos seus corpos gerentes a qual recaiu nos seguintes cidadãos:

Assembleia geral — Manuel Carvalho dos Santos, presidente; Joaquim Francisco da Costa, vice-presidente, Amaro Bento; 1.º secretario, e Albano Domingos Martins, 2.º secretario.

Direcção — Artur Ferreira da Cruz, presidente; Daniel David, vice-presidente; Angeo José Marques, 1.º secretario; Manuel Fernandes Querido, 2.º secretario; José Maria da Silva Raposo, tesoureiro.

Sindicato Agrícola

No dia 3 de Março, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, reuniu-se a assembleia geral do Sindicato Agrícola de Coimbra, afim de ter logar a inscrição dos socios que desejarem constituir uma Caixa de Credito Agrícola.

A festa da Arvore

Se o tempo continuar bom, realiza-se esta simpatica festa no proximo domingo 3 de Março. O cortejo civico em que tomam parte as creanças de todas as escolas e collegios e as associações de classe com os respectivos estandartes, sairá da rua Candido Reis pelas 11 horas, seguindo até á Feira, onde as creanças entoando cantos patrioticos, plantarão uma arvore junto ao edificio da escola oficial. O cortejo será abrilhantado com as bandas regimentais, cuja colaboração o sr. general de divisão autorizou já, e uma filarmónica recentemente organizada nesta cidade sob a direcção do sr. Augusto Pais.

O cortejo terminará por uma sessão solene no Teatro Avenida, á qual presidirá o sr. dr. Mendes dos Remedios, illustre reitor da Universidade, falando entre outros oradores o secretario geral da Liga Nacional de Instrução, sr. Manuel Borges Graínia.

A seguir realizar-se-ha na sede da Cantina Escolar, junto á Universidade, o jantar oferecido por aquela benemerita instituição a 100 creanças pobres das escolas officias da cidade, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, servido por uma comissão de senhoras. Para isso forneceram a louça gratuitamente os fabricantes desta cidade a quem a comissão instaladora se dirige.

Durante esta atraente festa tocará na sala um sexteto. As mesmo tempo começará a kermesse, continuando á noite durante o sarau comemorativo da primeira festa da arvore e em que tomará parte uma orquestra de 20 executantes.

Na sala funciona um bufete sob a direcção do sr. João Rodrigues Martins, com mercearia e papelaria na rua do dr. João Jacinto.

Pela Universidade

Foi nomeado 2.º assistente provisorio da 3.ª secção do 2.º grupo daquelle Faculdade, o sr. Antonio da Costa Tavares Ferreira.

— Renne-se hoje a congregação da Faculdade de Direito para aprovar os pontos, para a lição sorteados, no concurso dos assistentes á mesma Faculdade, cujas provas se deverão realizar nos dias 23, 26 e 27 de Março.

Doença repentina

Ante-ontem foi acometido de doença repentina na rua Martins de Carvalho, o mendigo Manuel Joaquim, de 60 anos, de Evora, que foi conduzido para o hospital da Universidade, onde se encontra.

Escolas a concurso

Estão a concurso as seguintes escolas pertencentes á circumscripção de Coimbra:

Do sexo masculino: Ceia e Calde, concelho de Vizeu; Nariz, concelho de Aveiro; Pombal, Santa Cruz da Trapa, concelho de S. Pedro do Sul; Magueija, concelho de Lamego; Santa Comba Dão. Granja do Tado, concelho de Taboão. Casfeiras, freguezia de Ferreira Alves, concelho de Satam. Manhões, concelho da Guarda. Carrapichão, concelho de Celorico da Beira. Calvario, freguezia e concelho de Porto de Mós.

Do sexo feminino: Cataões, concelho de Macieira de Cambra. Pereira, freguezia de Pinheiro, concelho de Oliveira de Frades. Alfeizerão, concelho de Alcobaca. Covas, concelho de Tábua. Conto do Mosteiro, concelho de Santa Comba Dão. Cerdieira, concelho da Covilhã. Na sede do concelho da Feira, Mixta de Santo Bom, freguezia da Carregosa, concelho de Tondela.

Reunião de lavradores

Afim de tratar do grave problema da produção e consumo de carnes verdes, são convidados a reunirem-se nos Paços do Concelho, desta cidade, pelas duas horas da tarde do dia 3 de Março proximo, os lavradores que se interessam por esta questião.

O sr. Matos Braamcamp realizará uma conferencia sobre o assunto.

Contribuição predial

No proximo mez de Março está aberto o cofre da recoboria deste concelho para a cobrança voluntaria da contribuição predial respeitante ao ano de 1911.

Durante o mesmo mês estão em reclamação na repartição de finanças as matrizes prediaes para alterações no rendimento colétavel e para a mudança dos nomes dos proprietarios.

Cooperativa de pão

Acaba de ser distribuido o relatório da administração de 1911 da Cooperativa de Pão «A Cominbricense» e por ele vemos o estado florescente da mesma Cooperativa.

As vendas de pão, brãa, biscoitos e farinhãs, rolo, etc. produziram durante o anno findo, réis 34: 6785220.

Os lucros liquidos elevam-se a 4: 0815696 réis deduzindo os juros e bonus não recebidos até 31 de Dezembro ultimo, na importancia de 1665945 réis.

50 % dos lucros, ou sejam 2:041:348 são destinados para fundo de reserva de beneficencia, inabilidade e aumento e conservação, conforme a letra dos estatutos, e igual importancia para dividendo aos accionistas proporcional ao seu capital e consumo.

A Direcção propõe o acabamento do edificio, instalação de dois fornos mecanicos e dum amassador mecanico munido de motor electrico e a substituição da iluminação a gaz pela electrica, tudo orçado em 10 a 12 contos de réis.

Para Juizo

Foi enviada para juizo Maria Correia Gaspar, de Ribeiro de Frades, freguezia de S. Martinho, que ai cometeu um furto de dinheiro a Manoel Alves Correia, com estabelecimento na mesma localidade.

É acompanhada por dois filhos.

Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra

Tomou posse a nova direcção da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra, tendo aceitado os cargos todos os eleitos.

Hoje deve ter a sua primeira reunião.

Sabemos que está animada dos melhores desejos de cooperar para o progresso e defesa dos interesses desta cidade.

Oxalá que a nova direcção não encontre difficuldades para bem se poder desempenhar da sua missão.

As resoluções tomadas em direcção serão do dominio publico, e é bem que assim seja para que as responsabilidades caibam a quem devam competir.

A revista «Coimbra Pitoresca» vai continuar com a sua publicação, e será ella um poderoso meio de propaganda local.

Crime repugnante

Foi enviado para juizo, dando entrada na cadeia, Manoel Rosa Pereira d'Almeida, de Lorrão, residente na Praça do Comercio, desta cidade, como autor de tentativa de crime de estupro numa menor de 10 annos.

Segundo o que a policia averiguou este caso tão indigno foi praticado em 10 de Janeiro ultimo.

A pedido do pai da creança foi ante-ontem presa sua mãe Teresa Monteiro, como conivente no crime, mas parece que não tem culpabilidade.

A menor deu entrada no hospital com doença contagiosa.

Festa operaria

Como noticiamos realison-se no domingo no Centro Fernandes Costa a festa do 6.º anniversario da fundação da Associação de Classe dos officias de Barbeiro e Cabeleiro de Coimbra.

A tarde realison-se uma sessão solene, bastante concorrida, na qual usaram da palavra diferentes oradores, e ha noite um sarau dramatico.

A receita liquida que o sarau rendeu foi na importancia de 115000 réis cuja quantia foi distribuida pelos operarios daquela classe, srs. José Mota e João Correia, que ha muito se encontram impossibilitados de ganhar os meios de subsistencia.

É uma acção que bastante nobilita aquella sociedade.

Pedido Justo

É por muitos motivos digno de ser atendido, o que se pede no telegrama que em seguida publicamos e que foi enviado ao sr. Ministro do Interior pelos pais dos alumnos que requereram o exame de admissão ás Escolas Normais na forma autorizada pela portaria de Janeiro ultimo.

Ex.º Ministro do Interior — Lisboa — Os pais dos alumnos para exame de admissão á Escola Normal do Coimbra, lesados pela portaria de 24 do corrente, vindo, com as suas aspirações, desfeitos os sacrificios impostos pela portaria de 20 de Janeiro, já com licenças pagas, já com documentos, já retirando seus filhos da frequência da 2.ª secção do curso geral dos liceus, em virtude das regalías da primeira portaria, impossibilitados agora da continuação dos estudos, pedem, como acto de inteira justiça, se effectivem os exames de admissão.

A não se realizarem exames, os interessados verão perdido um anno na sua carreira de estudos, pois nem se poderão habilitar para em Julho os fazerem segundo o novo programa nem já alcançarão as disciplinas que largaram para se prepararem para estas que agora, depois das despesas feitas com documentos, com explicadores, etc., se nega autorização para se fazerem pelo simples motivo de que passou mais de um mês sem se effectuarem, consa de que os alumnos nehubma culpa tiveram.

Boubo de brilhantes

O sr. José da Costa Henriques, deu participação á policia que lhe havia sido roubado da sua casa de habitação, ás Arcas d'Agua, um anel com brilhantes.

A policia procede a averiguações.

Artes graficas

Hoje, ás 21 horas, reúne novamente a comissão administrativa da Associação de Classe das Artes Graficas, para continuação dos seus trabalhos.

Aniversario

Fez no dia 26 anos o nosso amigo Antonio José Luiz Correia, cidadão muito respeitado e que tem desempenhado com zelo e inteligencia o pelouro que lhe foi dado pela Comissão Paroquial Republicana de Santo Antonio dos Olivais, da qual faz parte.

Os nossos parabens. ***



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V.ª S.ª uma cura realisaada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho não só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas cores. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, é mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitico, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Azeite do Imposto de Sello de 50 réis por cada franco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços seguintes: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. A NOSSA gratua, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Existe sempre a Emulsão com a marca do homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



0000000001
0000000002
0000000003

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 21 de Fevereiro. — O Carnaval passou-se regularmente apparecendo algumas mascaras pelas ruas e á noite os bailes, alem de muito concorridos, dansou-se animadamente, havendo apenas no domingo uma grande desordem que ia redundando em grossa pancadaria. Tudo serenou afinal ainda que alguém puxou por uma arma e, naturalmente, sem licença, e outro tendo-se esgueirado do conflito disparando a arma pela rua fora não atingindo, felizmente, pessoa alguma. A autoridade administrativa com certeza não estava no acto do conflito aliás teria procedido contra elles.

— Ao sr. administrador do concelho nos dirigimos pedindo providencias contra a descarada rapinagem que todos os dias se nota nos predios particulares, sendo uma romaria de gente que munida de ancinhos, machados, enxadas e cordas se introduzem nos pinheirais roubando pinheiros e abrindo covas para se utilisarem das cépas, as quais deixam abertas danificando o mato; a agulha dos pinheiros todos os dias é um carreto continuado chegando o descaro de alguns rapinantes a irem vender os feixes á villa.

Isto dá-se todos os dias e princi-

palmente nos pinheirais que ficam proximos á venda.

Ha pouco tempo fomos informados que o sr. Fortunato Rocha, então administrador do concelho, tinha dado quaisquer providencias para cessar tal abuso, mas pouco depois tivemos conhecimento de que essas providencias abrangiam somente o corte de mato, concluindo-se daí que para o mais tinham carta branca.

Parece isto inacreditavel mas é um facto.

Como ainda não chegou a guarda republicana, que por ser uma medida de grande beneficio para os proprietarios, não foi ainda posta em vigor, o que é para lamentar. Estamos certos que o sr. administrador providenciara de forma que acabe tal vandalismo que muito se compara com o anarquismo.

Um assinante.

AGRADECIMENTO

Maria Augusta Januario, Lucia Augusta Januario, Arnaldo Simões Januario, Alberto Simões Januario e José Maria Januario Junior, vêem agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado marido e pai, José Maria Januario, (barbeiro).

Pedem tambem á illustre clientela da casa, a fineza de a continuarem frequentando para os ajudarem a viver, o que muito agradecemos.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1912

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 3 de Março proximo, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.º 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, proceder-se-á á continuação da arrematação de diferentes lotes de chapéus, gravatas, colarinhos, luvas e armação do estabelecimento do executado que serão entregues a quem maior lanço oferecer além do seu valor.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamada a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Pêla n.º 1.

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz.

Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

VENDE-SE

Vende-se uma cadela de raça S. Bernardo, que se acha detido no canil municipal.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, n.º 87, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000
 Fundo de reserva 512.811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
 Total 611.694\$811
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006.060\$145
 Basílio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
 Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ADEGA VINICOLA DO SUL
 Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60
branco, da Beira	90
de Torres	70
Geropiga	100
Vinagre branco, especial	100
Aguardente bagaceira	200
Azeite	290

Vinhos finos desde 200 a 1500 réis.
 Vinho gazozo de 200 réis pela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 550 a 1500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Companhia de seguros TAGUS
 Sêde em LISBOA — Rua do Commercio, 36
 FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 24

O BARBEIRO EM CASA
 Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça.
FREIRE-GRAVADOR
 158-RUA DO OURO-164
 Pequeno catalogo gratis.

Typographia
 No Freire-Gravador impressos todos.

A unica Fabrica de Carinhos completa na Europa e a grande casa Freire-Gravador, premiada com 5 medalhas de ouro e 10 de prata, e com fabrica de chapas e letreiros esculpidas, officinas gravaticas, etc. Peçam catalogo gratis esse mesmo livro e com o de todos. R. do Ouro, 158 e 164.

PADARIA AURORA
 DE
Maia, Simões & Comp.^a
 27 — Rua da Mathematica — 29 A
 SUCCURSAL
 RUA DA MOEDA — 99 a 102
 COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceltos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Muller Prucelano d'Amilante systema Pasteur unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franca de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.
 Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinha de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.
 Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
 Podê ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.
Pão quente a toda a hora.

Obra de empreitada
 Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Occidental de Montarroio, no dia 3 de Março do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.º 5 a 9.
 As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamin Ventura — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas
 DE Augusto Cesar Alves Teixeira
 Rua da Louça e Largo da Maruêta
 COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhocsiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
 Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
 Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

CASAS
 Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.
 Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

TRIPA
 Depósito da casa Anjos & C.^a
João Vieira da Silva Lima

Bons predios urbanos
 Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.
 Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
 Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka"
 Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.
 Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
 Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

EXPLICADOR
 Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceo lecciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.
 Para tratar na rua do Colegio Novo.

LOTERIA DE LISBOA
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na **Tabacaria Augusto Henriques**

VENDA DE CASA — vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
 Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO
 R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
 Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
 LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça; parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

MERCERIA CENTRAL
 DE
Costa & Almeida
 21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25
 COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.
 Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 réis o quilo.
 Azeite fino a 300 réis o litro.
 Farinhas, rolões, etc., etc.
 Vendas por junto e a retalho

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra
EDITOS DE 30 DIAS
 (2.º anuncio)

Pelo Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio corre seus termos um processo de acção commercial a requerimento de D. Maria José Simões Dias, casada, judicialmente separada de seu marido, de Coimbra contra José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, e Carlos da Silva Pestana e esposa D. Maria Victoria Pereira das Neves, residentes na Figueira da Foz, processo que tem por base trez letras de cambio aceites pelo 1.º réo, e sacadas e indossadas á autora por João Antunes Pereira das Neves, já falecido, paé e sogro dos outros dois réus, da importancia total de seis contos de réis que hoje está reduzida a cinco contos de réis visto por conta de uma dèssa letras já ter sido paga a quantia de um conto de réis.

E pelo mesmo processo correm editos citando o réu José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para na 2.ª audiência dèste tribunal posterior a prazo de trinta dias a contar da ultima publicação dèste anuncio vir ver accusar esta citação e assinar termo de confissão ou negação da sua firma e obrigação constantes das mesmas letras sob pena de a acção seguir os termos legais.
 As audiencias fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se observam as formalidades prescritas na lei e sempre ás 11 horas da manhã no Tribunal Judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
 Verifiquei a exatidão.
 O juiz de direito,
J. C. Oliveira Pires
 Verifiquei a exatidão.
 O juiz presidente,
Oliveira Pires.

PIANOS
 Compram-se e vende-se uma bicycleta quasi nova.
 Rua da Manutenção Militar, 9 a 11
 COIMBRA

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, poço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.
 Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.
 Nesta redacção se dão informações.

José Simões Corate
 Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.
Coimbra — ABEAL

Casa e quintal
 Vende-se um predio de casas com lojas para commercio na rua de S. Julião e frente á rua da Bica, ao cimo da Praça Velha, na Figueira da Foz, tendo seu pateo com agua nativa e capoeiras, jardim, latadas e quintal com arvores de fruto, com entrada tambem pela rua da Igreja.
 Dirigir a Anibal Augusto de Mello, advogado e notario, Figueira da Foz.

VENDE-SE
 Vende-se ou arrenda-se, o predio, da rua da Madalena, n.º 7, situado a 75 metros da estação do caminho de ferro.
 Pode servir para grande armazem, fabrica, garage, cocheiras, etc.
 Trata-se com o sr. João A. da Cunha, largo das Olarias.

Admissão ás Escolas Normais
 Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
 Preço mensal, 3000 réis.
 N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

Bom emprego de capital
JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
 R. Visconde da Luz — COIMBRA
 Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.
Banco Commercial do Porto
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou 15400 réis por acção, principia a pagar-se no dia 19 do corrente e em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente
 Basílio Xavier de Andrade, Sucessor
 RUA CORPO DE DEUS, 38

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28800 reis; semestre 14400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30000 reis; semestre, 14530; trimestre, 7650. Colonias portuguezas: ano, 30000 reis. Brazil: ano, 33530 reis. Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Dificuldades da vida

Quem for leitor assiduo de jornais tem certamente notado que as queixas e reclamações sobre o aumento da contribuição de renda de casas eram gerias por todo o país e que em algumas localidades, onde se tem tratado deste assunto em reuniões públicas, se affirmou que os contribuintes, por absoluta impossibilidade, não podem pagar as importancias com que foram coletadas. Isto é bem significativo e dá ideia perfeita das más condições economicas e financeiras do país, com a falta de trabalho e com as crises agrícola, industrial e comercial, que tudo afetam.

Ao mesmo tempo que a imprensa relata todos os dias as dificuldades que o povo encontra em pagar as contribuições, — facto que é comprovado pela grande falta de concorrência dos contribuintes aos cofres do Estado, — vai noticiando também o aumento sempre progressivo do numero de emigrantes que vão deixando o país para irem procurar fortuna longe da patria.

A situação é dolorosissima e exige prontas providencias para ser sustada esta gravissima crise da sociedade portugueza.

Ha distritos, principalmente para o Norte, onde a emigração tem ganhado ultimamente proporções assustadoras. São familias inteiras que deixam o seu lar e que vão á procura de melhor fortuna para não morrerem de fome.

Com falta de recursos e ouvindo todos os dias dizer ao agricultor que não lhes é possível aumentar o seu salario, que a terra que não dá, e que ha falta de exportação, o pobre trabalhador, perante o quadro tenebroso que a mulher e os filhos lhe eferecem, tem de seguir outro rumo, e sabe Deus com que risco!

Nesta situação angustiosa, o pobre trabalhador que possui um bocadinho de terra e vive modestissimamente num velho casebre e cair aos pedaços, vê entrar-lhe em casa o aviso da contribuição que ele tem a pagar muito mais pesada do que quando ele vivia mais desafogadamente.

O quadro é deveras horroroso para essa pobre gente. Não venham dizer-nos que a emigração se não justifica em casos destes.

Não se vive do ar e quem é chefe de familia tem o dever de

olhar por ella, de atender ás suas mais urgentes necessidades.

No distrito de Coimbra a emigração continua aumentando também. Todos os dias entram no Governo Civil grupos numerosos de homens, mulheres e crianças que vão ali requisitar os seus passaportes. O país vai-se assim despovoando e ao mesmo tempo aumentando a falta de gente para os trabalhos rurais.

Ha muito que se ouve dizer que é grande a dificuldade de encontrar trabalhadores que se occupem dos serviços agricolas, e os poucos que vão aparecendo exigem maiores salarios, que os patrões não podem dar-lhes. Disto resulta a carestia dos generos pelos mais pesados encargos e assim temos esta sequencia de factos que tendem ao agravamento da vida.

Assim não é possível que o país ofereça aos seus filhos a tão ambicionada prosperidade de que eles carecem tão urgentemente.

A redução do agravamento da contribuição sobre a renda de casas impunha-se como medida de primeira necessidade. Muito bem fez o sr. ministro das finanças reduzindo esta contribuição.

É preciso restabelecer a confiança publica por todos os modos. A crise social é geral e até mesmo se manifesta fora de Portugal.

São indispensaveis e urgentissimas medidas de fomento e todas as mais que possam levantar o credito. Procure-se fazer girar o capital e reduzir os encargos publicos que pesam sobre os contribuintes.

Justificava-se o aumento da contribuição sobre a renda de casas este ano, não pelo agravamento de esta contribuição, mas pelas falsas informações que anteriormente á promulgação da lei do inquilinato, eram fornecidas ás repartições de fazenda.

Para uma terra como Coimbra, a isenção até 30\$000 reis de renda annual chegava a ser irrisoria, e não é bastante o minimo agora de réis 60\$000, embora reconhecamos que já utilisa a muita gente.

O povo portuguez, o que precisa é de tudo quanto possa minorar a sua existência pela redução dos encargos obrigatórios, e que lhe facultem os recursos com que possô viver honestamente.

ninguem poderá passar por esses sitios e muito menos resistir nas suas vizinhanças.

Trate-se, principalmente, de dotar Coimbra com medidas de hygiene que a tornem uma cidade appetivel e em offimas condições para aqui se viver. Para isto é preciso limpa-las das muitas dezenas de currais que estão dentro da sua área e trazê-las sempre limpa pela ração municipal.

Infelizmente estamos longe disto.

Universidade

Um nosso assinante que ha 5 anos concluiu a sua formatura em Coimbra e que aqui não tinha voltado desde então, chegou ha dias a esta cidade e o seu primeiro cuidado, foi meter-se num carro electrico e ir á Universidade.

Eram horas da aula e diz elle que sentiu um calafrio em todo o corpo ao notar que aquela grande concorrencia de estudantes no seu tempo, hoje de Candido dos Reis, até aos Gerais, tinha desaparecido. Parecia um dia de feriado, quer dentro quer fóra da Universidade!

Entrando em duas aulas de Direito,

aumentou muito mais a impressão dolorosa e de saudade que sentiu, por tempos passados que nada se pareciam com os que vão decorrendo em que muitos academicos se transformaram em cabulas ao abrigo dos tais cursos livres.

Nas aulas em que entrou, cada uma de mais de 100 alumnos, não havia 20! E isto succedeu quatro dias depois de terminarem as ferias do Carnaval, que os estudiosos e não estudiosos ampliaram com mais de 20 dias.

E lá regressou á terra o nosso amigo, tendo a franquesa de nos dizer que foi muito feliz em não ser apalhado pela rede dos cursos livres, por que provavelmente saberia muito menos de metalle do que sabe hoje.

E tem razão.

Os que cá andaram é que podem bem avaliar o que foi a Universidade de Coimbra e o que agora é.

Sociedade Protectora dos Animais

Numa das salas da nossa redacção têm continuado os trabalhos da comissão iniciadora da Sociedade Protectora dos Animais, para a constituição desta tão util e benemerita Sociedade, cujos fins tão altruistas, tem encontrado no povo desta cidade o melhor acolhimento.

São muitas as adesões que todos os dias chegam, apoiando tão simpática iniciativa.

É, pois, motivo para nós da mais completa satisfação o bom acolhimento que esta simpática instituição principia de disfrutar nesta tão formosa como benemerita Coimbra, cujo povo de caracter belamente formado não despreza occasiões proprias para bem evidenciar os seus nobres e patrióticos sentimentos.

Na sessão de quinta feira foi apresentado pelo sr. João Ribeiro Arrobas o seguinte officio da Sociedade Protectora dos Animais, em Lisboa, que dá á sua congénere de Coimbra todo o seu apoio:

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1912. — Sr. João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra. — Venho agradecer-lhe a prestimosa informação que se dignou enviar-me, em data de hontem, acerca da fundação de uma Sociedade para proteger os animais contra os maus tratos que tanto depõem, em toda a parte onde se praticam, contra a civilização de um povo. É altamente honroso para Coimbra, a formosa cidade que eu tanto estimo, ser apenas a quarta terra do paiz onde fica existindo um tão civilisadoro agrupamento (Lisboa, Porto e Guimarães foram, por esta mesma ordem, as tres primeiras). Em nome da Direcção da Sociedade de Lisboa, á qual pertenco e á qual togo communicar a sua informação, peço-lhe que a mais proxima reunião que se realize do grupo fundador queira apresentar este officio portador das nossas sinceras felicitações e exprimindo que a nossa collectiva lida fica ao dispôr da sua nova congénere para quanto possa interessar a uma causa tão moralisadora como esta, que muito dignifica as terras onde se pratica e os cidadãos que n'essas terras residem e lhes prestem a sua adhesão. Saude e Fraternidade. — O secretario — Alberto Bessa.

A estação ferrea

Um amigo nosso que ha dias visitou Coimbra e onde já não vinha ha vinte e dois anos, deu-nos a agradável satisfação de nos manifestar verdadeira surpresa perante o progresso e desenvolvimento encontrado nesta terra.

As nossas avenidas, os elegantes bairros construidos naquê decorrer, os magnificos predios aqui construidos e os nossos jardins, tudo o surpreendeu.

Uma só coisa, nos diz elle, lhe provocou a sua indignação e o seu espanto: a mesquinhez da nossa estação ferrea, muito inferior á de qualquer sertanejo logar e tão ridicula para uma terra de tanto valor comercial e industrial.

Aquella guarita é com effeito uma vergonha á que é forçoso remediar. No proximo numero nos occuparemos de lá.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

José Miguel da Fonseca

O nome que encima estes singelos e desprezenciosos traços biographicos é tão querido e estimado, a sua figura simpática é tão conhecida, vendo-se sempre ao lado dos que trabalham, tanto no tempo em que era um simples operario, como hoje que é socio da importante fabrica de louça "Serrano & Fonseca, da Estrada da Beira, que não podemos fugir ao dever de aqui prestar homenagem á inteireza do seu belo caracter, á probidade e honradez que tem presidido á toda a sua vida.



Porque dizer o que vale como homem e como exemplo e incitativo ao trabalho, José Milencia de um amigo, de um companheiro bom. Por isso todos o estimam até á veneração.

Na vida associativa tem sido um obreiro incansavel. A ele se deve a fundação da Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, para cujo engrandecimento e desenvolvimento tem empregado toda a sua actividade e toda a sua dedicação. Foi um dos iniciadores para a aquisição da primeira bandeira da mesma Arte, a qual serviu pela primeira vez no centenario de D. Afonso Henriques.

Em 1884 foi iniciador e fundador da Caixa Economica União Operaria, a primeira caixa economica de Coimbra. Fundou também a Caixa Economica Trabalho, que já não existe.

É socio da Associação dos Artistas, do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho e da Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica, nas quais tem exercido diversos cargos, evidenciando o seu são criterio e a autoridade da sua opinião por todos aceite e respeitada.

Digno chefe de familia, a sua vida particular é fonte purissima onde pudemos beber os mais belos exemplos.

Por isso a GAZETA DE COIMBRA dando hoje logar na sua Galeria ao retrato do prestante cidadão que é José Miguel da Fonseca, rende-lhe a sua justa e sincera homenagem.

SEMANA DE PARIS

Alinda os incidentes franco-italiano, Navvegazione aerea. Um individuo que proferiu morrer a ser jurado. Duelo. Concurso geral de agricultura. Horroso crime.

Continua em via de resolução a questão do aprisionamento dos dois paquetes postais francezes, detidos em Cagliari, pelo governo italiano.

Os navios que foram libertados, ja levantaram ferro em direcção a França. Nos meios officiosos italianos affirmam-se que a Italia, aprisionando os paquetes Carthage e Manonba, não tinha por fim ferir a França, mas tinha assim procedido porque lhe tinha constado que alguns navios transportavam contrabando de guerra.

Os navios oprimidinos pertenciam a França; mas succeder-lhes-ia o mesmo fosse qual fosse a sua bandeira. Em França julga-se que isto já é uma satisfação mas, não é ainda o termo da questão.

O aviador Verrept acaba de bater o record de altura em aeroplano com tres passageiros.

Numa ascensão que se realizou no dia 21 de Janeiro, em monoploano, com dois passageiros, pesando cada um 70 quilos, attingiu a altura de 4.075 metros.

A lista dos records de altitude para aeroplanos estabeleceu-se por conseguinte assim: aviador Garros, com uma pessoa 3.910 metros; Prevost, com duas 3.000 metros, e finalmente Verrept, com tres pessoas, attingiu a altura de 4.075 metros.

Mr. Jean Dersche, de 43 años, com officina de encadernador na Blene, foi eleito jurado dum dos tribunals de Paris, mas devido á sua pacatez, julgou o industrial que esse cargo lhe traria embaraços e desasocego á sua vida tranquilla, lamentando seriamente esse facto.

Recebendo o aviso para se apresentar no tribunal, o louco caiu num profundo desespero.

Dirigindo-se a casa do barbeiro, barbeou se e cortou o cabelo, e ao regressar a casa vestiu o seu melhor fato, dando, em seguida um tiro na cabeça!

Pobre louco!

Em virtude de um artigo publicado na Comedia em que Mr. G. A. de Caillavet se achava ofendido, este bateu-se em duelo, á espada, com o director do jornal Mr. Emile Mas, no velodromo do Parque des Principes. Mr. Mas ficou ferido no ante-braço,

Jornalismo moderno

Os articulistas

Não ha duvida que o jornal moderno, sobretudo nos centros que inarcan importancia, tende a transformar-se em simples repositório de noticias. Esse monstro voraz que é o publico, tem afeição de saber o que acontece nos principaes paizes do universo; e quasi se impacienta se o seu jornal commenta com abundancia de phrases os acontecimentos, com a attitudede quem procura tirar de um facto um ensinamento, ou com a autoridade de quem aconsella.

No entanto uma imprensa que se limitasse a narrar singelamente as occorrencias, não corresponderia ao seu nobre objectivo; por isso, o artigo de fundo, que symbolisa esse organismo que é o jornal, subsiste ainda hoje, sómente mais curto, mais leve e mais conciso, sendo, em alguns casos, indispensavel.

Thomaz Carlyle foi um dos mais violentos adversarios dos jornalistas em geral e do artigo de fundo em particular. Em um dos seus mais interessantes essays, escrito em um momento de manifesto mau humor, compará elle o articulista a um camponez que se fatigasse todos os dias em bater a palha do trigo, donde desde muito já se houvesse extrahido o grão, tirando os mesmos argumentos, sem lhes ajuntar nada digno de nota.

«Não comprehendo, exclama Carlyle, como podem esses individuos resistir tanto tempo a um labor tão inutil e exaustivo! A vitalidade do homem em taes condições é verdadeiramente maravilhosa».

A sua conhecida animosidade contra os jornalistas era, porém, um dize posse litteraria.

Muito diferente da sua opinião, nesse assunto, era a do Cardel Neuman, que não occultava a admiração pelos auctores dos artigos de fundo. «No ponto de vista da logica, dá argumentação concisa, dizia elle, essas produções jornalisticas não parecem o fructo de rapidas horas de trabalho apressado; no ambiente inquieto e rumoroso de uma redacção e quanto ao estylo litterario, ha artigos de fundo do Times superiores á prosa de Dryden».

Não é muito justo, entretanto, estabelecer um paralelo, de qualquer especie, entre o jornalista e o litterato de profissão nas condições de trabalho, as circumstancias peculiares a cada qual, não podem apresentar paridade alguma. Ao passo que o litterato dispõe sufficientemente de tempo para consultar a sua bibliotheca, para ler e corrigir demoradamente os seus periodicos, no silencio propicio do gabinete, o articulista, a quem o director do jornal transmite o encargo de escrever sobre determinado assunto, poucas horas antes de ser impressa a folha, tem de se pronunciar á pressa sobre uma questão, muitas vezes, de alta monta. E pôde elle sempre escrever tranquillamente o seu artigo? Nem sempre, ou antes, quasi nunca! Se não ouve o sturdo rumor das machinas, que o perturba, é interrompido a cada instante por pessoas que lhe vêm solicitar informações, ou pelo chefe da typographia, que lhe reclama com urgencia algumas tiras.

As emprezas dos grandes jornaes inglezes tem, de ordinario á sua disposição, pelo menos, trez ou quatro d'esses leaders writers, homens de vasta cultura, escriptores elegantes, que representam a opinião e ganham quarenta e cinco mil libras por anno. Elles symbolizam o jornal, dão caracter e personalidade ao organismo, nos artigos de fundo (leaders), que nas folhas britannicas, são sempre anónimos, lamentavelmente.

Para que dignamente desempenhem o seu papel, devem conhecer bem os principaes factos historicos, politicos e litterarios; cumpre, que entendam de economia politica e de arte; é necessario, em somma, que possuam numerosos conhecimentos, um pouco superficialis, evidentemente, não convindo, porém, que na exposição d'elles se revele essa superficialidade, como seria desagradavel ao leitor, inglez, que nos seus artigos elles indicassem erudição muito profunda e abusassem das expressões technicas, ignoradas pelos profanos.

Em todas as formas de jornalismo, a rapidez de produção constitue um dom precioso; mas, para o articulista,

Curiosidades

Facto pouco conhecido

No dia 4 de Setembro de 1850, faleceu em Loulé a sr.ª D. Maria Paula Lobo, viuva do coronel Francisco de Paula Lobo, rico proprietario do Algarve. Esta senhora descendia duma das mais nobres familias de Coimbra.

Em 1801, desconfiando que seu marido lhe era infiel, disparou um tiro contra elle, mas não o tendo attingido, dirigiu-se immediatamente para o seu quarto, donde nunca mais saiu, conservando-se nessa clausura voluntaria por espaço de 49 años.

Durante esse longo periodo, nunca chamou medico algum, sendo apenas visitada pelo facultativo municipal, no dia do seu falecimento, chegando a perder as faculdades mentais.

Providencias sanitarias

Dentro desta cidade e até em locais bem publicos e avizinhadoss existem cortellos de porcos não só nojentos pelo seu aspecto, mas também prejudiciais á saúde publica pelo pestoso cheiro que exalam.

Ora isto não pôde nem deve ser permitido numa cidade que tem aspirações a progredir para não lhe roubarem o direito que lhe assiste de figurar entre as melhores cidades do paiz.

Quem se der ao trabalho de ver onde existem esses cortellos, ha de encontrá-los bem á vista cercados de casas de habitação onde residem familias que pagam boas rendas. Eslo neste caso, por exemplo, os currais que existem na Cumeada, na vizinhança dum bairro populoso e dum hospital, no antigo convento de Santa Teresa.

Chamamos a attenção da autoridade competente para que se faça uma visita sanitaria aos sitios onde existem currais e que immediatamente se façam desaparecer os que não estiverem em condições, conforme a lei determina. Vamos caminhando para o tempo quente, e se descurarem este serviço,

é, sem duvida, essa uma qualidade essencial, o *sine qua non* que decide da sua carreira.

Lord Morley, litterato e estadista inglez fez as primeiras armas no jornalismo, chegando, pelas suas brilhantes faculdades, a ser um dos *leader-writers* do *Times*.

Dizia elle que o artigo de fundo deve ser sempre, mais ou menos, um improviso, e que a presteza de composição tem muito mais valor, nesse caso, do que a perfeição do estilo.

Em uma columna ou mesmo em meia, escripta de um modo conciso, o jornalista deve mostrar convicção e sinceridade. E' certo que, no dia seguinte, o artigo já estará esquecido; mas, no momento opportuno, em que elle tem de ser lido nos *clubs*, nos *trams*, nas ruas, cumpre que faça impressão e elucide o leitor sobre o assunto discutido, incutindo-lhe no espirito uma opinião desapassionada e justa.

Nunca apaixonada e falsa; nunca mentida e prevarica, como tantos exemplos que deshonram a imprensa em todos os paizes.

Muitos escriptores, embora reconhecidamente talentosos, não possuem dom de improvisação; e lord Morley citava o caso de um jornalista, cuja palavra era escutada com respeito que precisava de tempo e de conforto para elaborar os seus artigos.

Uma tarde, após uma votação importante na Camara dos Communs, o director de uma folha londrina pediu a esse jornalista que, sem demora, escrevesse um *leader* sobre a questão, que havia despertado o mais vivo interesse do publico. Mas, longe do silencio e das commodidades do seu gabinete de trabalho, esse escriptor, que conhecia admiravelmente o assumpto, a respeito do qual havia publicado interessantes artigos, nada pôde fazer. No rumor da redacção, sentado junto a uma pequena mesa, em uma cadeira pouco confortavel, não conseguiu escrever mais de trez linhas.

Wemyss Reide considerava tambem a rapidez de produção como a principal qualidade de um jornalista. Elle ditava os seus artigos (que se compunham, em média, de 1500 palavras) no espaço de vinte minutos, e quando os escrevia igualmente extensos, não empregava mais de trez quartos de hora.

Ainda um outro jornalista inglez, F. Stephen, da *Pall Mall Gazette*, o bem conhecido jornal londrino possuia no mais alto grau o dom da rapidez, a ponto de as camaradas lhe chamarem a *pena automatic*. E não se pense que o trabalho executado nessas condições, que requerem a maior concentração mental, fosse defeituoso sob o ponto de vista da qualidade. Stephen, escriptos com uma presteza inexcelsavel, nada deixavam a desejar quanto à linguagem. A sua correção impecavel aliava-se a elegancia do estilo.

O autor do artigo de fundo no jornalismo europeu, especialmente na imprensa ingleza, não tem nenhuma satisfação de amor proprio, porquanto os seus escriptos, que talvez promovam ou evitem uma guerra, que farão cair um ministerio ou lhe darão mais força, que atrahirão em poucos dias uma somma avultada em favor de uma causa nobre, como já referimos, são sempre anonymos. E o homem que na redacção se serve da primeira pessoa do plural, reservado só aos reis e aos jornalistas, volta calmamente ao seu lar, sem que a nação saiba quem escreveram phrases tão decisivas, que trouxeram a desejada solução de um problema.

George Brodrick que escreveu 1.600 artigos de fundo no *Times* e exerceu na politica europeia uma influencia superior á de muitos estadistas lamentava a sua força e a sua nullidade, pois, se os seus admiráveis artigos tinham frequentemente uma acção definitiva, elle, pessoalmente, era um illustre desconhecido.

Mas, affirmava tambem que se sentia grandemente consolado, quando com o sacrificio da sua personalidade, o jornal adquiria mais importancia e mais se impunha ao respeito dos leitores. E se ninguém citava o nome de Brodrick, muitos eram os que evocavam, como quem appella para uma autoridade indiscutivel, a opinião de *Times*, que não era senão a d'elle.

Mas isto são *avis* para em todos os tempos e em todos os paizes. Ordinariamente o articulista, sobre tudo nos jornaes politicos, não sabe o que diz, ou antes comprehende bem que diz o que não sabe... por conta de quem lhe encomendou o sermão, e sem que a sinceridade ou a consciencia entrem para nada nos quinze ou vinte periodos que entregou para a composição e que, d'ahi a poucas horas estarão mentindo descaradamente ao publico, como o seu autor mentira a si proprio ao escrevel-os.

D'este grande, d'este enorme mal padece a imprensa, tanto a nossa como a estrangeira. Mas o que sofre a nossa é que nos dóe... Já referi ha tempos, que Maurice Pellissou publicára, no *Mercure de France*, um artigo: «Jornalistas e litteratos do seculo decimo oitavo», em que expoz a posição mundana e social dos jornalistas francezes dessa época. Para Voltaire, era sobretudo de jornalistas que se compunha a «cama-

lha da litteratura». Rosseau, sabendo que o seu amigo Vernes pensava em criar um jornal, procurava dissuadi-lo d'esse proposito: «Sinto, escrevia elle, ver homens feitos para erigir monumentos, contentarem-se em carregar materiaes. O que é um livro periodico? Uma obra ephemera, sem merito e sem utilidade, cuja leitura serve apenas para dar ás mulheres e aos tolos vaidade sem instrução, e cuja sorte é morrer tristemente».

Diderot tambem se mostrava severo com os jornaes. «Todos esses papeis, dizia elle, são o pasto dos ignorantes, o recurso dos que querem falar e julgar sem ver, o flagello e o desgosto dos que trabalham». Segundo Grimm, «a multiplicidade de folhas periodicas causa a ruina das letras».

Favart, homem dedicado e amavel, tornava-se violento quando fallava dos jornalistas: «Os auctores de folhas periodicas são cães que se deitam sob a meza do seu dono; esperam que se lhes atirem ossos; brigam entre si e, depois de saciados, ainda não estão contentes; fazem um barulho dos diabos debaixo da meza, e morrem ás pernas dos que os alimentam».

Antes de se encarregar de redigir a secção «Varietes», no «*Courrier de l'Europe*», Brissot foi assaltado por innumeros escriptores.

Vê-se, portanto, que os jornalistas não tinham muito boa reputação, e no entanto quero crer que a merciam melhor do que muitos dos que hoje a gosam e que — alguns — nem sequer jornalistas são.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BESSA

Bispo Conde

Vindo da Carregosa, chegou na ultima quarta feira a esta cidade o sr. Bispo Conde, que estabeleceu a sua provisoria residencia no edificio do Seminario.

S. ex.ª, que conta nesta cidade grande numero de devotados amigos e admiradores, tem sido muito cumprimentado.

Segundo informações que nos foram dadas, o illustre e venerando antistite vai publicar um circunstanciado relatório da sua administração diocesana, occupando-se mui especialmente das obras a que mandou proceder em Coimbra e que, diga-se de passagem, são irrefutavel gloria para a sua brilhante assistencia nesta diocese.

No numero das referidas obras, podemos contar a instalação do riquissimo e inigualavel tesouro da Sé Catedral, as importantes reformas do Seminario, restauração do vetusto templo da Sé Velha e respectivos tanto collegio Ursulino, Santuario do Senhor da Serra, Bairro Operario, etc., etc.

Camara Municipal

Sessão de 29 de Fevereiro

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Veredores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldo efectivo em 28 deste mês, 513\$252 réis.

Venda de terreno para esificação

Rua Abilio Roque — Lotes n.º 6 e 7 ao cidadão Joaquim da Costa Neto, do Tovim, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, com a superficie total de 496^m², 50, ao preço de 510 réis o metro quadrado — 253\$215 réis.

Serviços municipalizados (Recetas de Janeiro de 1912)

Gaz — 6:096\$637. Mais 164\$814 réis do que em igual mês de Janeiro de 1911.

Águas — 1:441\$975 réis.

Requerimentos despachados

Obras — Anibal de Lima & Irmão, João Maria Corrêa Aires de Campos, dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro e Francisco Mendes da Silva.

Letreiros, tafoletas e Vitrines

Associação dos Medicos do Centro de Portugal, Inácio Alves Chaves, Antonio da Silva Frois e Néri Ladeira.

Atestado da pobreza

Palmyra da Conceição Sousa, solteira.

Subsídios de laticação

Informou favoravelmente 9 pedidos de laticação para menores.

Asilo de cegos e aleijados de Celas

Mandou entregar na tesouraria municipal titulos da divida interna de 3% na importancia nominal de réis 2:900\$000, adquiridos com o produto da venda de azeite hespanhol na soma de 1:122\$893 réis; resolvendo adcionar ao saldo de 21\$050 réis o preciso para compra duma inscrição do valor

nominal de 100\$000 réis averbada ao mesmo Asilo.

Orçamento para 1912

Ficou sobre a mesa o orçamento ordinario da receita e despesa para o corrente ano civil para ser apreciado pela vereação, e resolveu annunciar a sua execução para os efeitos legais.

Contas de 1911

Foram presentes as contas do ano findo que accusam uma receita geral de 215:752\$455 réis e despesa de 210:522\$578 réis, passando à gerencia futura o saldo de 5:229\$877 réis, nomeando uma comissão de vereadores para rever e dar parecer acerca das mesmas contas, a fim de oportunamente serem aprovadas.

Deliberações

Resolven que a Camara fosse na proxima quarta feira, 6 de Março, vistoriar uns terrenos e obras em Montes Claros, devendo comparecer a esse acto o respectivo advogado.

Resolveu cumprimentar na proxima estada nesta cidade o sr. Ministro da Guerra e chamar a sua atenção para as obras de reparação no antigo quartel de infantaria 23, no edificio de Santa Teresa, destinado a hospital militar e construção da nova estrada de acesso a Santa Clara, reclamada em tempo pelo municipio e de urgente necessidade para o quartel de infantaria 35, ali aquartelado.

Deliberou enviar por copia uma queixa da repartição dos impostos contra o abuso praticado pelo destacamento de cavalaria n.º 8 permitindo que as solpedes permanecam na parte ajardinada na Alameda do Seminario, com prejuizo do mesmo jardim.

Resolveu adiar a praça annunciada para hoje para a arrematação das barracas do mercado de D. Pedro V, para venda de carnes de boi e vitela, em virtude de diversos pedidos presentes na sessão de hoje para abertura de talhos no Bairro Alto e em Santo Antonio dos Olivais, tendo as Juntas de Paroquia desta cidade, reunidas em sessão conjunta, resolvido pedir para que a referida venda de carnes seja livre em toda a cidade, assumto que demanda estado muito ponderado antes de definitivamente ser resolvido e de que se tratará numa das primeiras sessões.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º—E.

Uma grande desgraça

O zeloso e activo empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro, sr. Saul da Cunha e Silva, foi vitima dum terrivel desastre.

O infeliz que estava de serviço na estação de Torres das Vargens, foi colhido por uma maquina, ficando com as pernas separadas do tronco. Um verdadeiro horror.

O sr. Saul é irmão do nosso estimado amigo sr. Antonio da Cunha e Silva, considerado chefe de escritorio da terceira direcção dos Caminhos de Ferro.

Lamentamos com profundissima magua tão grande desgraça.

Sargentos de marinha

Foi dirigido convite aos sargentos classificados para empregos publicos para declararem se desejam ser providos no logar de bedel da Universidade de Coimbra.

Noticias religiosas

E' amanhã que no templo da Sé Catedral se realiza a primeira das conferencias quaresmais, sendo conferente o illustre orador sagrado sr. dr. Cerejeira, aluno distinto da Universidade.

No domingo immediato segue-se o brilhante e eloquente orador conego Dias d'Andrade, uma das primeiras glorias do pulpito portuguez.

As festividades nesta igreja principiam ás 11 horas e meia e assiste a elas o sr. Bispo Conde.

Na igreja de Santos Cruz celebram-se este ano com grande solenidade as festas religiosas da Semana Santa.

A cura da diabetes

O *Diario de Noticias* de domingo insere uma entrevista entre um reporter daquele jornal e o Sr. F. Rocha Leão, proprietario da Farmacia Brasileira do Largo de S. Domingos, 15 Lisboa, sobre a cura da diabetes que se afirma na mesma entrevista realizar com as hostias anti-diabeticas da farmacia referida.

As provas apresentadas na mesma entrevista e que nela figuram, e relatadas pelas analyses, e pelos resultados em pessoas respeitabilissimas, o que tudo deu origem á sua publicação, são sem duvida de molde a acceitarem, e para elas chamar a atenção dos nossos leitores que sofram de diabetes, que até agora não tinham um remedio eficaz, e tanto mais que a cura se afirma efectuar em 2 meses.

A hernia

e os desvios dos orgãos

Quereis encontrar efétivamente o alivio radical e immediato para tão grave enfermidade?

Quereis ficar absolutamente ao abrigo de todos os perigos de que sois ameaçados?

Quereis entregar-vos confiadamente, sem medo algum de dor a toda a arduidade de trabalhos ainda os mais arduos e penosos?

Pois adotai immediatamente os novos aparelhos de A. Claverie, celebre especialista herniario de Paris.

Ligeiros, flexiveis e de força contensiva sem limite convem igualmente a todos: aos homens, ás mulheres, aos velhos e ás creanças, porque na verdade esses maravilhosos aparelhos conseguem a redução completa e definitiva das hernias, ainda mesmo as mais antigas e volumosas.

Oficialmente adotados em França pelo exercito e pela marinha, pelas grandes e poderosas administrações, operarios do campo e da cidade, os ditos aparelhos são recomendados na actualidade por mais de 9:000 Doutores em medicina e tem sido applicados com exito absoluto em mais de um milhão de herniados de todos os paizes do mundo.

Das pessoas atacadas de Hernias, Luxações, Ptoses e Desvios uterinos devem por isso apressar-se a visitar o sr. A. Claverie que dará consulta e fará a applicação dos seus maravilhosos aparelhos das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, em

Lisboa — Segunda feira 4 e terça feira 5, no Hotel Central.

Coimbra — Quarta feira 6, no Hotel Avenida.

Porto — Quinta feira 7, sexta feira 8 e sabado 9, no Hotel Francor.

Aparelhos especiaes aperfeicoados para todos os desvios dos orgãos da mulher, e para a cura de varizes e outras multiplas enfermidades dos membros inferiores.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Em Celas

Na fonte publica de Celas mandou a comissão municipal colocar um letreiro dizendo que aquela agua só devia ser applicada para uso externo, o que foi muito justo, mas pede-se ao sr. Madeira, vereador do Asilo dos Cegos, que mande fazer analyse da agua do Asilo, que é pessima, e caso isto se confirme, ordenar que aos pobresinhos seja fornecida agua dos depositos municipais para uso interno daqueles infelizes, que, além de serem velhos e doentes, com tal agua, só se lhe abreviam os dias de existencia.

O sr. Madeira tem introduzido grandes melhoramentos naquella casa de caridade; por isso lhe lembramos mais este, para que os pobresinhos lhe fiquem devendo mais esta prova de boa direcção e benemerencia que tem tido com os pobresinhos.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

Noticias de COIMBRA

Ministro da guerra

Chegou ante ontem a esta cidade, vindo da Figueira da Foz, o sr. ministro da guerra, que visitou com o sr. general da divisão, os estabelecimentos militares, assistindo a um exercicio de recrutas no quartel de Sant'Anna.

Sua ex.ª que foi aqui muito cumprimentado, seguiu para Aveiro ontem de manhã, levando de Coimbra boas impressões da sua visita.

Pela Universidade

Reune hoje a comissão administrativa.

Sorte grande

O sr. A. M. Pinto dos Santos continua a dar muito dinheiro para Coimbra.

Vendem três cauteias de 60 réis e três de 120 com o primeiro premio. Duas de 240 réis e dois vigesimos com o segundo premio e duas de 60 réis com o terceiro. Tem andado com bastante sorte

CARTA DE LISBOA

Depois duns deliciosos dias que mais pareciam de adeantada primavera do que do terrivel Fevereiro, o peor de todos os meses pelo mal que faz á humanidade, voltou o tempo de chuva, feio e carrancudo, que transforma as ruas da nossa encantadora Lisboa num completo lamaçal.

Lisboa tem tanto de bela e adoravel no tempo bom, de sol purissimo, como de desagradavel no tempo de chuva em que todos que vão á rua têm de levar para casa lama desde os pés até á cabeça. Por mais cuidados que tenham, não escapam á triste sorte de serem, pelo menos, salpicados de lama pelos automoveis que andam em carreira vertiginosa pelas ruas da cidade.

E não ha maneira de pôr cobro a esta pouca vergonha. Os *chauffeurs* dizem que os automoveis se fizeram para vencer rapidamente as grandes distancias e portanto que não podem andar como as formigas ou a apanhar mósas.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* já sabem concerteza que o ministro das finanças apresentou um projecto de lei, que já tem sanção parlamentar, eliminando a contribuição de renda de casas até determinadas importancias conforme a classe a que pertencem as localidades. Coimbra, por exemplo, tem a isenção até réis 60\$000 annuaes.

Não é muito para uma terra dessa importancia. Eu quereria mesmo que para as rendas superiores, esta contribuição recalcasse somente no excedente á parte que é isenta. Uma renda de 100\$000 réis, por exemplo, que pagasse, nessa cidade, só pelos réis 40\$000 que vão além dos sessenta. Isto é racional.

Ainda assim o ministro prestou um gradde serviço aos contribuintes.

Tem feito aqui sensação um artigo publicado pelo *Dia*, no qual transparece a convicção da partilha das nossas colonias.

Segundo se lê nas entrelinhas, a Inglaterra e a Alemanha têm acôrdo feito para a divisão do territorio colonial portuguez e outras nações esperam tambem o seu quinão.

Não falta ver mais nada de que termos de passar por esse enorme desgosto que tanto fere o brio nacional.

Mais um vaso de guerra portuguez que se perden. A canhoneira *Faro* abalrou nas alturas de Portimão, naufragando e morrendo oito pessoas.

Que tremenda catastrophe! Que grande fatalidade para o nosso pais!

Hoje tem corrido como certo em Lisboa que vão seguir para a fronteira 400 marinheiros, por constar que 4.500 conspiradores tentam fazer brevemente a incursão em que tanto se tem falado.

A Liga Commercial dos Lojista de Setubal dirigiu uma representação ao parlamento, pedindo que na regulamentação da lei do descanso semanal não seja admitido o encerramento obrigatorio e tão somente o descanso obrigatorio dos empregados.

Não nos parece que seja esta a peor orientação.

Pedro Muralha, operario inteligente, faz no domingo uma conferencia sob o titulo *Organização dos trabalhadores da Alemanha*.

O sr. Muralha, fez uma longa viagem pelo estrangeiro e estudou a organização de tudo quanto se relaciona com a vida do operariado.

O seu trabalho tem sido fecundo, manifestado em conferencias e na imprensa.

Tambem aqui, como af, causou pessima impressão a portaria sustando os exames para admissão nas Escolas Normaes.

Não se comprehendem tantas ordens contrarias umas ás outras sobre tal assumto.

para fazer um concerto na canalisação do gaz.

Aconteceu, porem, haver necessidade da presença dum empregado para tal fim, recebendo o atravido larapio ordem para tapar uma fuga de gaz e passar uma revista a toda a canalisação.

Simulando o caso, o Almeida ia observando o que exitia na casa, até que ponde lançar mão dum anel com brilhantes, o qual é avaliado em réis 50\$000 e... estava concluida a obra.

Não ha duvida que a arte vai progredindo.

Electricos

Durante o mês findo o seu rendimento foi de 1.549\$580 réis.

Batalhão Voluntario

Tem amanhã exercicio, para o que se exige a comparência de todos os alistados, pelas 10 horas, no Quartel de Sant'Anna.

A comissão promotora das festas comemorativas do 1.º anniversario da fundação do Batalhão, está enviando todos os esforços para que elas sejam revestidas do maior brilho.

Tem continuado com regularidade os ensaios do *Orfeon*, que vem sendo ensaiado, obsequiosamente, por distintos academicos que se não tem poupado aos melhores esforços para o bom exito do seu valioso trabalho.

Além do *Hino Nacional*, serão cantadas as canções *Lagrima celeste* e a *Serrana*, composições musicais de magnifico effeito, o que vai constituir um belo numero.

A direcção, em sua sessão ordinaria de ontem, tomou conhecimento das propostas dos alistados para fazerem o serviço da cobrança, recaindo a nomeação no sr. Francisco Maia, por ser a mais vantajosa, cuja offerta foi de 8 por cento.

Tratou da maneira como os alistados se hão de inscrever na carreira de tiro e tomou conhecimento de um officio da Cantina Escolar, convidando o Batalhão a incorporar-se no cortejo e a fazer-se representar nas festas que efetua amanhã.

Com respeito á incorporação no cortejo, foi essa parte a informar ao comando superior, que communicou aos corpos administrativos da Cantina, com bastante pesar seu, que em virtude de determinações superiores, o Batalhão não pôde tomar parte, comandado, armado e oficialmente, em qualquer acto que não seja de instrucção ou serviço militar.

Escola Central de Santa Cruz

Nesta escola foram hoje distribuidos 35 fatos e 35 pares de calçado, por igual numero de alunas das mais pobres da mesma escola.

Estes objectos foram oferecidos pelo fundo da caixa escolar.

Fabrica de massas

Os srs. Costa & Irmão proprietarios da fabrica de massas á Casa de Sal ofereceram á Cantina Escolar da freguezia da Sé Nova 7 quilos e meio de massa para as refeições dos protegidos daquel benemerita instituição.

Aquele valioso donativo representa acto de benemerencia dos sympathicos industriais a quem a direcção da Cantina está muito grata.

Sindicato agricola

A pedido do sindicato agricola deste concelho realisará o distinto engenheiro sr. Matos Braamcamp, no proximo domingo 3 de março pelas 11 horas, no salão dos Paços do Concelho, uma conferencia sobre a produção e consumo das carnes, assumto cuja importancia se torna cada vez maior, o que muito interessa todos os nossos lavradores.

Ao mesmo tempo occupar-se-á tambem s. ex.ª dos serviços que pode prestar á industria florifica.

A's 13 horas, e no mesmo local occupar-se-á o sindicato agricola da organização de uma caixa de credito agricola.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Estrato da sessão da direcção de 28 de Fevereiro:

Inteirou-se das respostas á consulta feita aos engenheiros de Coimbra sobre qual o melhor traçado da projectada linha do caminho de ferro do Eutroncamento a Gouveia, de forma a ficarem salvaguardados os legitimos interesses desta cidade, consulta a que responderam os srs. Santos Viagas, Cunha Cabral, Ferreira da Silva, Jorge de Lucena e Augusto Barbosa, resolvendo, para a sua apreciação, convocar uma reunião que terá lugar hoje pelas 17 horas.

Assentou na orientação a adoptar no sentido de cumprir o programa da sociedade na defesa dos interesses e propaganda da cidade e no sentido do seu aperfeicoamento moral e material.

Bela obra

É a que projeta realisar o *Comité* coimbrão da *Renascença Portuguesa*.

Esta patriótico nucleo trabalha acti-

vamente para conseguir a construção dum pavilhão escolar na Insua dos Benos que seja Escola Maternal para os filhos dos operários do bairro de Santa Clara e Baixa, e Universidade Popular para operários.

Teatro Avenida

E' no proximo dia 9 que se realisa o primeiro espectáculo da companhia do Teatro do Ginásio. Permanecerá três dias em Coimbra e representará as peças O rei dos gatinhos, Vinte dias á sombra, Direitos da mulher, Pataco falso e Ao correr da pena.

Vida associativa

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Associação de Classe dos Pintores, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia geral: — Presidente, Luiz Augusto Barros; 1.º secretario, Sebastião Neves; 2.º secretario, Francisco António da Silva.

Direcção: — Presidente, João Cabral; 1.º secretario, Valentim d'Azevedo; 2.º secretario, João Rodrigues; tesoureiro, Adriano Correia; vogais, Francisco Assis d'Oliveira e Francisco Marques dos Santos.

Conselho fiscal: — Ernesto Ribeiro da Cruz, Alfredo d'Oliveira e José Augusto.

Aposentação

Foi aposentado o 3.º official da inspecção de finanças deste districto sr. José Maria Mendes d'Abreu.

Furto

Foi preso Antonio Duarte, de 32 anos, do Calhabé, desta cidade, por ter furtado uns lenços de seda que se encontravam á porta do estabelecimento do sr. Florencio dos Santos Ribeiro, no Largo do Dr. Miguel Bombarda.

Reunião

Reuniram na quinta-feira os academicos da Universidade, a fim de pedirem a abstenção de trabalhos praticos.

Organizada a mesa presidida pelo sr. Garcia Polido, secretario pelos academicos srs. Avelino Cunha e José Maciel Ribeiro Fortes, usaram da palavra alguns academicos depois do que foi nomeada uma comissão para ir falar, sobre o assunto, com o sr. Reitor da Universidade.

A comissão ficou constituída pelos seguintes estudantes: Maciel Carneiro, José de Carvalho, Antonio Luiz de Sousa, Ribeiro Lopes, Elias Gonçalves, Marques da Cunha e Avelino Cunha.

Ecos da sociedade

CASAMENTO — Realizou-se hoje o registo civil do casamento do sr. dr. Amílcar Ramada Curto, com a sr.ª D. Adelia Guimarães, filha do sr. João Francisco Gomes Guimarães, proprietario do Hotel Mondego.

ESTADA. — Esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o sr. Daniel Pereira de Matos, de Mortagua. Agradecemos a sua gentileza.

Sociedade Protectora dos Animais

Relação dos socios inscritos na Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra:

- Carlos Alberto Pimentel Petroni. Alfredo Flavio Pais. Augusto Figueiredo Costa. Joaquim Rodrigues dos Santos. Francisco Gomes. Antonio Correia. Urbino Soares. Ivo de Jesus Lopes. José Bento Correia. Alvaro de Campos. D. Candida Augusta Rôxa Martins. Dr. Pedro Rôxa. Alberto M. S. Castro. Diamantino Dinis Ferreira. Dr. Carlos Dias. José Tiberio de Roboredo Sampaio e Melo. Francisco Augusto Tavares. José Abrantes. Miguel Pereira. Adolfo de Monra. Eduardo Mesquita. Alfredo d'Oliveira. Julio Pedro Valduresse. Antonio Manoel Baptista. Joaquim Antonio d'Almeida. Antonio Gonçalves Correia. Joaquim de Matos. Antonio Tavares. Antonino d'Almeida Mariano. Antonio Honorato Perdigão. Julio Mendes Alcantara. Francisco do Amaral. Germano Augusto Marques. Francisco Correia. Adriano Augusto Monteiro de Carvalho. José Fernandes d'Oliveira. José Gomes Cardoso. Manoel Simões. Manoel Fernandes Querido. Carlos Aguiar. Amílcar d'Oliveira. Francisco Rodrigues Cristovam.

(Continua)

"O Bussaco,"

Não é da frondosa mata que foi pertença dos carmelitas descalços que queremos falar, mas dum animal de raça canina, de pelo felpudo e alourado, que veio do Bussaco quando ali esteve o regimento de infantaria 23 e ao qual foi dado o nome daquela famosa estância.

O Bussaco veio para Coimbra com o referido regimento e desde então que se considera como praça assente.

Guarda vigilante do quartel, não tem quartos designados; de dia e de noite ninguém ali entra que o Bussaco não tenha conhecimento. Se é militar, respeita o e recebe-o com afagos; se é paisano, ladra e quasi se lhes atira ás pernas. E o que tem mais graça é que parece conhecer os postos dos officiaes, manifestando muito maior respeito aos mais graduados.

Assim que toca a reunir, o Bussaco é o primeiro a comparecer na parada e lá ocupa o seu lugar junto da força. Se sai qualquer força mais numerosa ele acompanha-a sempre.

Ultimamente cerca de 400 recrutas de infantaria 23 tem ido para a instrução de tiro na carreira de Sezem; pois o Bussaco lá vai á frente deles tanto á ida como á volta.

Não sabemos se ele sabe disparar uma espingarda, mas não será isso difficil.

Quando ha tempo teve de sair uma numerosa força do 23 para Avô, o Bussaco lá foi e por lá andou, até que ela regressasse!

O Bussaco nunca pediu uma licença, nem dispensa do recolher, nem uma substituição em qualquer guarda. Não tem castigos. A sua folha está limpa. Ha-de chegar a tempo de usar fita de dez anos de bom serviço. Não tem subido de postos por não saber ler nem escrever.

Não tem artigos de uniforme nem dá roupa á lavadeira; não costuma dar baixa ao hospital nem entrar em visitas de saude.

O Bussaco é estimado por todos os officiaes e soldados do 23. Ninguém tente fazer-lhe mal, porque dentro do quartel ninguém o consentirá.

O Bussaco não tem rancho proprio, porque todos lhe dão e por isso anda nédio e bem tratado.

Tem ainda outra qualidade boa: não gasta tempo em namorar sopeiras.

Ainda não foi capaz de dizer a sua naturalidade, mas supõe-se ser natural do Bussaco, filho dum cão que pertenceu a um dos frades carmelitas que ali viveram, e duma cadela que era do padre provincial.

Advertisement for Vermes intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Faria

O que amanhã ha

As 13 horas festa da arvore, seguindo-se sessão solene.

As 14 horas reunião nos Paços do Concelho, promovida pelo Sindicato Agricola, para tratar da produção e consumo das carnes verdes, seguindo-se uma conferencia pelo sr. Matos Braamecamp.

As 15 horas jantar a 100 crianças na sede da Cantina Escolar.

As 20 e meia horas sarau dramatico na Cantina.

A livraria F. França e Armenio Amado acaba de receber:

La Mode de Paris N.º 7 PRIMERA E VERÃO DE 1912 Tiragem para Portugal 5.000 exemplares.

Chegou já o grande album de primavera e verão que vem muito cheio com mil figurinos das ultimas novidades parisienses, contendo 52 grandes paginas com grande quantidade de saias e costumes tailleur, robes, toiles para noiva e para comunhão, variada coleção de blusas, casacos, jaquetes, sahidas de teatro, manteaux, traje de toilettes para meninas e meninos desde os 3 anos e para os recém-nascidos, acompanha como brinde 3 elegantes moldes cortados em tamanho natural, sendo, saia e blusa, para manequim, 44, e vestidinho para menina de 8 a 10 anos, e bem assim a tradução em portuguez de todos os modelos completamente gratis, apesar de tanta variedade que encerra o seu preço continua sendo de 400 réis por cada numero avulso.

Todos os pedidos devem ser acompanhados dos seus importes em vale ou em selos mas sempre registados a fim de evitar estravios pelos quaes não se é responsavel.

BATALHÃO NACIONAL REPUBLICANO Para conhecimento dos interessados toña-se publico que as sessões ordinarias da direcção do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra tem logar todas as sextas-feiras, ás 21 horas, no Centro Dr. Fernandes Costa, Coimbra, 24 de Fevereiro de 1912.

Augusto Fonseca, SECRETARIO



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o abateamento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podéis cural-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Est-aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as

febres infecciosas,

minha filha Maria Cæstana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT,

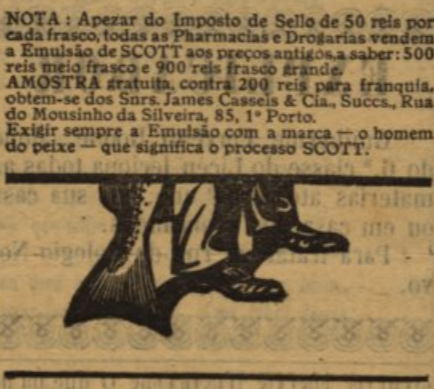
sendo certo que se acha completamente restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Távira, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Água de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abateamento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abateamento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abateamento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes de abateamento, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abateamento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Scoville & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



OBITUARIO

Ao termo de prolongado soffrimento, finou-se hoje ás 10 horas, o engenheiro civil sr. João Teofilo da Costa Gois, que ha annos exercia o logar de director das obras publicas deste districto.

Zeloso e competente no exercicio do seu cargo, era por todos respeitado, aliando ás suas qualidades de bom funcionario a integridade de caracter.

Acompanhamos a familia do saudoso finado no seu justo sentimento, muito especialmente ao seu cunhado e nosso bom amigo sr. Antonio Francisco do Vale.

Faleceu nesta cidade o sr. Miguel Dias Pereira, antigo empregado no Governo Civil.

Era tio do sr. major José da Silva Bandeira e do sr. José Augusto Dias Pereira, empregado na secretaria da Universidade.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Ançã 1 — Faleceu na Vila de Ançã em 29 de Fevereiro, a sr.ª D. Maria José das Neves Rebelo Veloso.

O seu funeral foi bastante concorrido. Foi portador da chave da urna o snr. Conselheiro José Luiz de Freire.

A sua morte foi muito sentida por todas as pessoas que a conheciam pelas suas belas qualidades.

Foi encarregado do funeral, o sr. José Antonio d'Oliveira, e dirigiu o mesmo sr. Antonio Guina.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósitos: em Coimbra, Farmacia Donato — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 18 — LISBOA.

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doencas com origem na impureza do sangue, reumatismo, ulceas, sifilis, ezemas. Frasco 15000 réis; 6 frascos 55000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. Pomada anti-herpética, Botão 500 réis; Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 15000 réis. Pilulas, 15500 réis.

FERIDAS

Ulceas, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sifilítica, Oxidol. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as Pilulas Genitallinas. Frasco 15000 réis. 6 frascos 55000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. Xarope anti Vermoso. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o Calicida Brasileiro. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injectão Anti Blenorragica. Frasco 600 réis. Correo mais 100.

Queda do cabelo

e caspa. Tratamento pela Irídina. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remédio Frieirida. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doencas de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dores, azias, etc. Elisir Estomacal. Frasco 15000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 15100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho — No numero 4.º do jornal União, de Pereira, viaha um artigo ferindo o nosso amigo sr. Antonio Cardoso da Mota Junior, aspirante de finanças, neste concelho.

Desconhecemos os detalhes da questão, porem, conhecemos quanto o atingido é exemplar no cumprimento dos seus deveres, merecendo a estima de todos e especial confiança de seus chefes, por cujo facto o julgamos incapaz de propositadamente, cometer qualquer acto que o deslustre, e tanto assim que todos lhe são favoráveis.

Os bailes carnavalescos realizados no teatro desla vila, correram bastante animados, havendo apenas na ultima noite uma troca de bofetadas entre raparigas.

Com os mesmos bailes, Incrou o cofre do Montepio 375870 réis.

Mais um triumpho dos seus incansaveis gerentes.

No dia 24 passou o aniversario natalicio do nosso amigo, sr. dr. Santos Netto, distinto advogado e nesta vila.

As nossas sinceras felicitações. Tendo alguns socios do Montepio solicitado a convocação da Assembleia Geral, e como o respectivo presidente não providenciasse, fizeram igual petição ao sr. administrador do concelho, que ordenou a referida convocação.—C.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra,

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doencas de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Péla n.º 1.

Advertisement for Vermes Intestinaes nas Creanças e Adultos, featuring Vermifugo Faria. Includes text: Expulsão infalivel, Vermifugo Faria, Ha casos de creanças expirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado. 250 reis cada frasco. A venda em COIMBRA: Drogarias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo.

João Teofilo da Costa Gois

DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS FALECEU

A sua viuva e mais familia participam tão infausto acontecimento ás pessoas das suas relações e ás do falecido e que o seu funeral se deve realizar amanhã, 3, ás 15 horas, para o qual se não fazem convites por espessa determinação do falecido.

Banco de Portugal

Está a pagamento o dividendo do segundo semestre de 1911 na razão de 78000 réis por acção.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1912. Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

AGRADECIMENTO

O filho e nora do falecido Calligrapho Luiz Adelino Lopes da Cruz, agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que, nesta cidade, tomaram parte na sua dor e áqueles que se dignaram assistir á transladação e funeral do saudoso extinto, e bem assim á illustre imprensa desta cidade.

Coimbra, 2 de Março de 1912.

Elisa Gonçalves da Cruz, Olímpio Ferreira Lopes da Cruz.

SELOS

20.000 diferentes! Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compra e troco.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

VINAGRE

Vendem-se uns 100 decalitros de bom vinagre.

Trata-se com José Maria Reis Camelo — Ançã.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

Comissão de Remonta do Exercito a Norte do Tejo

PRETENDE adquirir no mercado de Aveiro (Oliveirinha) que deve realizar-se nos dias 25 e 26 de março do corrente ano, cavalos de 4 a 7 annos e poldros de 3 annos.

Os poldros serão comprados apenas aos produtores do exercito e devem estar marcados com o respectivo ferro.

Todos o solipetes devem satisfazer ás demais condições regulamentares exaradas nos editaes anexados na referida localidade.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1912.

O presidente da Comissão Alfredo Julio de Lima, Major

FERRO BRAVAIS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE Coros Palidas, etc. Em todas Pharm e Drogas. Desconfiar das imitações

Analises de Azetie

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azetie.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 25500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra nos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.

Dá escalearmentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

AUTOMOVEL

Vende-se em Afozelo de Gouveia um de 12 HP. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS Em harmonia com os actuaes programas de instrução primaria

RICARDO DINIS DE CARVALHO Amanuense da Secretaria da Inspeção da 2.ª Circunscrição Escolar, professor formado de instrução primaria e sócio diplo. do El Fomento de Las Artes honorario de Madrid

Decima sétima edição illustrada com gravuras e o novo sistema monetario em escudos e centavos. Obra aprovada oficialmente por decreto de 9 de dezembro de 1910

Brochado..... 160 réis Cartonado..... 210

A venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

ANUNCIO

Pela direcção da Escola Nacional de Agricultura se faz publico que na mesma Escola se acha aberto o posto hipico de cobrição todos os dias uteis ás 8 e ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1912.

Pelo Director Adolfo Augusta Baptista, Ramires.

ALTER DO CHÃO

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azetie, cereais e carvão vegetal á comissão. Manuel Martins Pimenta

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Única casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.º "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	90
branco, da Beira	90
de Torres	70
Geropiga	100
Vinagre branco, especial	100
Aguardente bagaceira	200
Azeite	200

Vinhos finos desde 200 a 1500 réis.
Vinho gazo de 200 réis meio garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores. Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

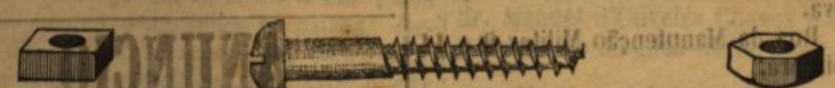
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra: Manuel Fernandes de Azevedo & C.º

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Dinheiro Em presta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos. Monteiro D., postlag., Berlin 47.

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 3 de Março proximo, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.º 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, proceder-se-á á continuação da arrematão de diferentes lotes de chapéus, gravatas, colarinhos, luvas e armação do estabelecimento do executado que serão entregues a quem maior lance oferecer além do seu valor.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

MERCARIA CENTRAL

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercaria, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade. Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 réis o quilo. Azeite fino a 300 réis o litro. Fariñas, roques, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Com emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

Obra de empreitada

Dá-se de arrematãção a construção duma casa na rua Ocidental de Montarrio, no dia 3 de Março do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.º 5 a 9. As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

TRIPA

Deposito da casa Anj's & C.º

João Vieira da Silva Lima

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis. N. B. O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE

Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Enarrega-se da composiçã e impressã de jornais, revistas, bilhetes de visita, faturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte 162.000\$000
de Garantia 50.000\$000
Supplementar 13.000\$000

Total 225.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 43

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos. Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

VENDE-SE Casa localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques

José Simões Corate

Mercaria, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISICÃO, 25, 1.º

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos
Fossas nasaes
e Garganta
Doencas do estomago
Intestinos e Geraes
Análises:
Sucro gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.º

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (filtro) Muller Prucelano d'Amiante (systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos productos agricolas, sendo o fabrico feito com fariñas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos productos agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos para farmacias e drogarias. Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COSINHEIRA

Presisa-se duma que dê boas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 46 — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louca e Largo da Marinha COIMBRA

VENDE-SE

Vende-se uma cadela de raça S. Bernardo, que se acha detido no camil municipal.

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brasil: ano, 3,630 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

Espirito de imitação

Em uma carta do estrangeiro para uma folha da capital, faz um nosso compatriota uma serie de considerações sobre a politica portugueza. Comparando-a com a politica geral d'alguns países estrangeiros, não deixam de merecer consideração, pela sua oportunidade e ponderação, alguns pontos essenciaes dessa carta.

Aproveitamos dela o seguinte periodo, com o qual estamos plenamente d'accordo:

O que tem prejudicado Portugal, em tudo que se refere a liberdades politicas, é a simples importação do que se faz no estrangeiro. De alto a baixo este fenomeno se observa.

É um mal, é certo, legislar em Portugal, seguindo o que ha feito em países estrangeiros, sem que o nosso povo esteja preparado e educado para receber e aceitar essas mesmas leis.

Ha países onde determinadas organizações de serviços publicos ficam muito bem e outros onde elas produzem um mau resultado e um pessimo desequilibrio social.

Mas é costume que vem de longe não adequarem os estadistas portuguezes as leis aos nossos costumes, á nossa educação, ás conveniências e necessidades do país e do nosso povo.

Portugal — diz o autor da carta — não deve copiar leis nem instituições; o legislador deve observar bem todas as causas do mal e decretar medidas impostas por exigencias sociais positivas.

Assim compreendemos tambem que medidas ha que não podem nem devem ser impostas sem que outras estejam em vigor, servindo-lhes, para assim dizer de base, de preparação. Mas não tem sucedido assim em Portugal.

Quando se pretende fazer uma lei, trata-se de conhecer a legislação estrangeira sobre o assunto e dela se aproveita o que ha de bom e de mau, o que pode convir ou deixar de convir ao nosso povo.

Não se estuda o assunto devidamente, ouvindo o parecer dos mais competentes, dos que melhor podem prestar o seu concurso para que a lei seja o mais aperfeiçoada possível, e não só perfeita mas adequada aos costumes do nosso povo.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, acerca das suas notas biograficas, coligadas por um seu amigo:

Lisboa, 7 de Dezembro de 1911. — Ex.º Sr. — O sr. D. José Pessanha me entregou da parte de V. Ex.º o interessante opusculo das suas *Notas biographicas* que li e apreciei como a historia que é de uma existencia consagrada ao labor continuo e ás aspirações que mais enobreceram o homem. Digna é de largo conhecimento a biographia de V. Ex.º como lição a imitar.

Digne-se Deus conservar-lhe ainda a vida compridos annos, para gozar como premio a veneração dos seus e a estima geral. — Sou com a mais elevada consideração — De V. Ex.º at.º é humilde creado — J. Lucio d'Azevedo.

Luz electrica

Luzo a famosa estancia termal, tal ser illuminada a luz electrica, a principiar já na proxima epoca balnear.

Foi encarregada da instalação a casa Siemens & Halsk.

Suspensão de garantias

Nas regiões do districto de Gôa, chamadas as Novas Conquistas, acham-

se suspensas as garantias constituições em virtude de terem ali apparecido bandos de salteadores armados, que roubavam e exigiam á força que lhes entreguem generos e dinheiro. Lançaram até fogo ás plantações feitas em Satary.

Por isso a legislação portugueza se acha evitada, grandes defeitos, devidos em grande parte, ao espirito de imitação.

Em tudo se manifesta o que acabamos de dizer. Nas proprias modas, nos trajos, no que se veste, no que se calça, em tudo emfim, se aceita como bom o que exportam do estrangeiro e que muitas vezes não passa dum tremendo disparate e do mais extravagante absurdo.

A França é o país que os portuguezes consideram como o mais adeantado e mais capaz de nos servir de modelo, quando afinal de lá nós mandam muitas coisas que não deviamos querer nem aceitar.

Ainda ha pouco lemos numa revista um artigo em que se critica a orientação d'alguns dos últimos ministros da guerra franceses que erraram na orientação adoptada para a instrução militar. Mandavam ensinar aos soldados teorias que nada lhes aproveitavam e esqueciam outras que serviam para instrução militar, para se fazerem homens de guerra.

Obrigavam-os, por exemplo, a ouvir nos quartéis preleções sobre a cultura dos cogumelos e a vida das abelhas, deixando esquecidos outros assuntos proprios para a educação e instrução do soldado.

E fez-se isto durante anos naquella grande pátria.

Acabou com aquellas teorias o actual ministro da guerra.

Não é preciso ser estadista nem andar muito embrenhado nas coisas militares para se reconhecer que se seguia em França uma falsa orientação.

Muitos dos nossos estadistas não querem dar-se ao trabalho de estudar a organização dos serviços e deitam-se a reformar-os assim que se vêem investidos das altas funções de legislador.

É este outro erro que concorre para as nossas leis saírem viciadas.

Agora, mais de que nunca, e bem preciso um grande cuidado na nova legislação, e não confiarem inteiramente no que se adota do estrangeiro e que de lá nos mandam como prata de lei quando ás vezes não passa de moeda falsa.

Desabamento

Em Aguas de Moura, Setúbal, o temporal fez desabar uma, casa morrendo quatro pessoas.

Universidade de Coimbra

O distinto professor desta Universidade, sr. dr. Alvaro Bastos publicou o relatório da sua viagem de instrução pelos centros mais cultos da Europa, trabalho que tem merecido os mais justos louvores.

S. ex.º intitula a sua obra: A organização das Faculdades de Sciencias em Portugal e nela chega ás seguintes conclusões: que o regimen dos cursos livres não pode dar nas nossas Universidades os resultados desejados e indispensaveis para o progresso da sciencia, sendo preferivel o regimen obrigatorio das escolas technicas; que julga necessario separar as Universidades como órgãos da função do ensino dos estabelecimentos exclusivamente destinados á cultura das sciencias.

A obra do sr. dr. Alvaro Bastos, fundada na sua creteriosa observação

dentro e fora do país, constitue um trabalho apreciavel digno de ser tomado na devida conta pelos que tem por dever dar todo o seu esforço e zelo a favor da instrução publica em Portugal.

Adelino Veiga

No dia 8 de Março de 1887 morreu em Coimbra Adelino Veiga, o operario inteligente e bom que soube conquistar a amizade de quantos o conheceram e avaliaram a grandeza do seu coração.

Distinguiu-se, principalmente, pela sua vocação poetica, deixando dois livros de poesias suas que são por ali repetidas quasi a todo o momento.

Ha nesses versos inspiração dum grande artista e são eles tambem a revelação dum patriota e dum grande amigo da familia operaria e das classes desprotegidas.

São decorridos quasi 25 anos sobre a morte d'esse nosso saudoso amigo e conterraneo. A sua memoria consignamos aqui a nossa sentida homenagem.

Eis uma das magnificas produções poeticas de Adelino Veiga:

Última sentença

Eu amo-a, tanto, quanto a amei outrora,
Quando tão meiga para mim sorria,
Liso celete que a minha alma encibia,
Des mil esplendores da ridente aurora!

Ela, esqueceu-me... sua face cora
Quando a procuro, quando a vejo um dia,
E ainda o peito que este amor nutria,
Sente que soffre quanto mais a adora!

Em derá a vida para colher lhe um beijo,
Chamar-lhe: «minha» — n'um febril desejo...
Mil... morte horrivel de cruento dor!

Quando lhe apertei a sua mão nevada,
Eu bem percebi que era está gelada!
Eu bem conheci... não me tem amor!

ADELINO VEIGA

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Flaminio d'Azevedo, reuniu esta junta tomando as seguintes resoluções.

Capitão de infantaria 23, sr. Manuel Teixeira de Moraes, incapaz do serviço activo.

Inspeccionou tambem 17 praças de pret, sendo julgados incapazes de todo o serviço 8; concedidas licenças a 9.

Instrução aos recrutas

Realizou-se ante-onhem, a segunda palestra educativa no segundo grupo de companhias de saude. Foi orador o sr. Cesar d'Almeida Fontes, bacharel em filosofia, aluado do segundo ano medico e soldado da quinta companhia de saude. Desenvolveu brilhantemente o tema — *Efeitos individuais e sociais do alcoolismo* — fazendo acompanhar a exposição falada de quadros demonstrativos dos efeitos perniciosos do alcoolismo. Finda a palestra, o sr. dr. Lima Duque, felicitando o orador, disse que tinha sido uma conferencia que poderia ter pronunciado, sem desdouro, na sala da academia.

Presidiu á sessão o sr. comandante do grupo.

Assistiram os officiaes medicos da guarnição, officiaes não medicos e todas as praças de pret do grupo e do hospital militar.

Tendo os officiaes medicos, instrutores das companhias de saude, assim como o sr. comandante do grupo, manifestado a opinião de que as praças daquele grupo deviam ter instrução de manejo de arma e de tiro, pois que, alem d'outros motivos a *Convenção de Genebra* não considera quebra de neutralidade o facto duma formação sanitaria fazer uso das armas em defesa propria, dos doentes e dos feridos, o sr. ministro da guerra autorizou o sr. comandante da divisão a providenciar no sentido de ser dada a referida instrução ás praças das companhias de saude, embora o programa actual não a exija. Para este efeito, já foi recebido no quartel de Santa Terésa o armamento e equipamentos necessarios,

QUESTÕES SOCIAIS

Repressão dos vadios

Intimamente ligada com o nosso problema social, considerado nos seus multiplos e variados aspectos, está a regulamentação equitativa e humanitaria do uso da mendicidade.

Tal como por aí o vemos, caótico e caprichoso, cheio de voluntariedade abusiva e de liberdade illimitada, elle constitue um pessimo caracteristico do nosso grau de civilização e uma lastimavel doença do nosso meio onde, dia a dia, vai conquistando um vasto campo de pernicioso influencia, alastrando sempre com rapidez tão assustadora que chega a pôr em risco as mais dedicadas afeições ao trabalho.

A esse estado de indiferentismo a que é votada tão grande e momentosa questão, sem medidas regulamentadoras tendentes a moralizar e a restringir a possibilidade crescente de ser explorada, a proposito de tudo, a sentimentalidade individual, se deve uma parte bem apreciavel da enorme *avalanche* de vadios que infestam quasi todas as cidades, desmoralizando-as e pondo-as a saque, sem escrúpulos de especie alguma nem respeito pela autoridade que, parece, os não intimida.

Coimbra é uma importante terra do país, notavel por algumas obras de arte de incontestavel valor, celebre pelas suas tradições academicas, atraente pelos seus encantadores arrabaldes, cheios de sedutora alegria e entusiasmada, uma cidade, enfim, destinada ás frequentes visitas de nacionaes e estrangeiros, os quais ella se ufana sempre de receber com esmerada fidalguia. Infelizmente, porém, essa circunstancia, aliás ponderosa, não é sufficiente para chamar as atenções dos poderes constituídos para a degradante demonstração de forças inúteis que essas creaturas apelidadas de *vadios* exhibem publicamente com toda a injustificada liberdade.

Quem visitar esta linda e progressiva cidade do Mondego ha de ter occasião de observar a impressionante e dolorosa ostentação desses ociosos famintos falhos de sentimentos e educação, que a pratica do vicio vai embrutecendo e aviltando, até conseguir arremçal-os para a invalides precoce sem esperança de possivel reabilitação fisica ou moral.

Não repugnará isto a quem visita uma cidade? Não será um desagradavel sintoma do estado moral duma terra que pode vir a prejudicial-a imenso nos seus interesses, afastando os excursionistas? Certamente.

Por isso, a supressão de tais elementos que, sendo inúteis para si, são prejudiciaes para a sociedade, impõe-se categoricamente.

Para o conseguir, tem que lançar-se mão de todos os meios coercitivos razoaveis sem nunca recorrer á violencia ou á injustiça. O contrario seria tão lamentavel como a existencia dos proprios vadios.

Não é fazendo-os entrar, em massa, numa prisão, que se consegue livrar a sociedade dos perigos que elles nos oferecem. Esse processo até hoje seguido tem dado os mais funestos resultados.

Os presos, em vez de se regenerarem, aperfeiçoam-se ainda mais na pratica do crime de que as prisões não são outra coisa do que modelares escolas onde, a par d'esse avanço na criminalidade motivado pela promiscuidade em que quasi sempre vivem, adquirem gravissimas doenças que os inutilizam por completo para a vida.

A meu ver, os estabelecimentos agricolas correctoriaes evitariam essa dupla desvantagem quando fossem dirigidos por intelligencias retas e habeis que adotassem a instrução e a educação como primeira arma de regeneração social. Incutindo o medo, o temor, pode, em certos casos, fazer-se desaparecer *aparentemente* o mal; o germen, porém, da criminalidade lá ficará inalteravel sem nada que obste á sua manifestação no primeiro momento em que o criminoso se julgar irresponsavel perante as autoridades competentes.

Por isso, é que eu entendo ser de grande utilidade o internato dos vadios em colonias agricolas onde lhes fosse ministrada uma boa educação a par de alguma instrução que os habilitasse a operar com inteira consciencia e geral proveito.

Mas, para isso surtir resultados satisfatorios, torna-se urgente simplificar ou, melhor ainda, racionalizar os processos atualmente seguidos para poder reputar-se vadio um desses in-

felizes pesadelos sociais. Para algum, por exemplo, poder ser punido como vadio é preciso provar-se que elle não possui morada fixa, como se á grande maioria não fosse relativamente facil provar essa posse, embora falsamente.

Para que será esse excesso de escrúpulos da parte dos poderes publicos? É certo que a razão aconselha a que se proceda de harmonia com a verdadeira e sã justiça; mas não irá aquilo ainda dificultar a boa applicação dessa mesma justiça?

Para mim, são vadios todos aquelles que, não tendo com que viver independentemente do trabalho, deixam de dedicar-se a elle, sem motivos plausiveis, entregando-se de preferencia á boémia e á ociosidade escandalosas e deprimentes, sem o menor respeito ou consideração para a sociedade, a quem

incomodam, vexam, desprestigiam e enfraquecem.

Um individuo nestas condições é um vadio para todos os efeitos, tenha ou não residencia propria e fixa. Sustentar o contrario é admitir e favorecer até a vida esteril e criminosa daquelles que pretendemos eliminar por serem flagrantes vergonhas da humanidade e perigosissimos elementos para o avanço progressivo dum povo.

Devemos, pois, empregar todos os meios razoaveis e legitimos, sem deixar de ser justos e humanitarios, para que consigamos livrar-nos do elevado numero de elementos vadios que infestam o nosso meio com grave prejuizo para o país.

Coimbra, Março de 1912.
A. A. DA CAPELA E SILVA

PELA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

A primeira Festa da Arvore em Coimbra

O cortejo. No Teatro Avenida. Discurso do Reitor da Universidade. Na Cantina Escolar. Janfar a 108 creanças. Sarau Notas.

Promovida pela benemerita e patriótica Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, realizou-se no domingo a Festa da Arvore, festa por tantos motivos simpática e de tão grande importância para a educação das creanças.

Com effeito, incutir no seu espirito o valor e utilidade das arvores é, sem duvida alguma, contribuir para o aperfeiçoamento da educação dessas creanças e, consequentemente, preparar para uma futura sociedade, cidadãos cultos que não nos envergonhem e que se emponham como dignos de bem honrar a patria portugueza.

Este precisamente o fim a que visam as simpaticas festas da arvore, tão vulgares no mundo culto e que em Portugal começam de espraír-se de terra em terra na mesma ansia de progresso e civilização.

E a cidade de Coimbra, honra lhe seja, não sossobra nunca ante quaisquer obstáculos para bem evidenciar o seu amor pelo progresso e pela civilização.

Esta vez foi a comissão da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, instituição das mais nobres ultimamente fundadas nesta cidade e que tão brilhantemente tem assinalada já a sua existencia, que promoveu a primeira Festa da Arvore em Coimbra.

Antes de descrevermos o que foi essa significativa prova da sua compreensão social, seja-nos licito felicitar a referida comissão, composta por cavalheiros de toda a respeitabilidade, pelo bom exito da festa que promoveiram.

Posto isto, vamos, embora resumidamente, dar a noticia descritiva da referida festa.

O cortejo

Pelas 12 horas do dia 3, saiu da Cantina o grande cortejo, organizado pela seguinte ordem:

Alunos das escolas officiaes das freguezias da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, associações de classe de Ceramica, Barbeiros e Cabeleireiros, Ateneu Commercial, Gremio Operario, Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho, seguindo-se-lhes a banda de infantaria 23, reitor e secretario da Universidade, comissão instaladora da Cantina, Camara Municipal, representantes da imprensa, etc.

Posto o cortejo em marcha, constituido na sua maioria pelas crianças escolares e de cuja alegria e vivacidade todos compartilharam, seguiu este pelas ruas Candido dos Reis, Estudos, Marco e Largo da Feira, onde, junto da escola official da freguezia, se procedeu á cerimonia da plantação da arvore. Nesta ocasião as crianças entoaram alguns canticos adequados ao acto, pondo-se em seguida o cortejo em marcha, que se dirigiu pelas ruas Ferrer, Dr. João Jacinto, Sé Velha, ruas Joaquim Antonio d'Aguiar, Fernando Tomaz, Arco d'Almedina, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Olimpio Nicolau Fernandes e Avenida Sá da Bandeira até ao Teatro Avenida, onde teve logar a sessão comemorativa da Festa da Arvore.

No Teatro Avenida

Repleto o elegante teatro, gentilmente cedido pela respectiva empresa,

foi convidado o illustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios a presidir a esta sessão tão solene.

S. ex.º, que convidou para secretarios o sr. dr. Hermano de Carvalho, membro da Liga Nacional de Instrução e o sr. Frederico Pereira da Graça, representante da Camara Municipal de Coimbra, discursou brilhantemente, dizendo que ao ser convidado para assistir áquella festa e falar sobre o extenso tema — *Crianças* — hesitou se deveria aceitar o convite e a sua primeira impressão foi não ir, mas refletido um pouco decidiu-se.

Quando ha alguns meses o convidaram para assistir á inauguração da Cantina acedeu com satisfação. E' que então, diz s. ex.º, tratava-se de alguma coisa estavel e porque lhe era muito agradável ser útil aos seus concidadãos resolveu aceitar o convite sem hesitações.

Tratava-se da causa da instrução que é uma causa que deve merecer todas as nossas atenções, pois que é dela que depende a salvação da nossa Patria.

Referindo-se em seguida ao analfabetismo em Portugal, fez s. ex.º uma eloquente exposição salientando a enorme percentagem de analfabetos que existem no nosso país e citando o facto de na França, apesar desta chaga moral ser muito pequena, se empregarem todos os meios para a extirpar completamente.

Em Portugal pouco se tem feito para conseguir este fim e é por isso que ainda hoje mais de 75 por cento da sua população é inteiramente analfabeta. E' contudo a instrução o melhor meio de salvação da Patria.

Portugal não tem um grande exercito nem uma esquadra poderosa para se defender dos seus inimigos.

E' necessario, portanto, que a educação forme o caracter da geração de amanhã, porque é pelo coração, pelo caracter e pela dignidade que a Patria se ha de salvar.

Aos politicos portuguezes pouca atenção tem merecido este importantissimo assunto e ainda que os seus programas sejam muito extensos nada se tem adeantado na pratica. E isto porque eles se esforçam mais por conseguir os seus fins immediatos do que atender aos interesses do país.

Faz depois uma larga divagação sobre a honradez e o caracter, mostrando a sua influencia na salvação da patria portugueza.

S. ex.º ao terminar o seu eloquente discurso, foi delirantemente aplaudido.

Também discursaram os academicos srs. Maximino de Matos e Jorge Capinha, que foram muito ovacionados.

O sr. dr. Mendes dos Remedios antes de encerrar fez um eloquentissima allocução ás crianças, dando que a maior parte, senão das, não teriam percebido as palavras ali proferidas. Perguntariam talvez para si: O que disseram aqueles senhores? Pouco disseram, mas desse pouco fixal bem estas palavras:

Sede generosos e bons, para todos e para sempre.

As ultimas palavras de s. ex.º foram coroadas com uma estrepitosa salva de palmas,

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Tradução das Leituras Inglesas
de Berkeley Cotter, por Diamantino
Dinis Ferreira. A VENDA NAS LIVRARIAS

EDITAL

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Inscrição do semestre de verão — 1912

O Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, Professor ordinario da Faculdade de Letras, Reitor da mesma Universidade

Faço saber o seguinte:

Primeiro: — Os alumnos do periodo transitório, estabelecido pelo art.º 56.º da Reforma do ens no medico (Decreto com força de lei de 22 de fevereiro de 1911) — alumnos de Medicina já anteriormente a nova reforma, tendo-se inscripto pelo anno lectivo, corrente de 1911 a 1912 no 2.º, 3.º, 4.º e 5.º annos da Faculdade de Medicina, effectuam o enterramento da inscriptão no fim deste mesmo corrente anno lectivo. — (Pagando 5785 réis por cada cadeira, e 45500 réis de pratica por anno) em todas as seguintes cadeiras do quadro antigo:

2.º anno

3.ª cadeira — Physiologia especial
4.ª — Anatomia pathologica e Toxicologia

5.ª — Medicina operatoria e Anatomia topographica

3.º anno

6.ª cadeira — Pathologia geral
7.ª — Propedeutica

8.ª — Materia medica pharmacologia e pharmacologia

9.ª — Pathologia externa

4.º anno

10.ª cadeira — Pathologia interna
11.ª — Clinica cirurgica

12.ª — Obstetricia, molestias de puerperas e recém-nascidos

5.º anno

13.ª cadeira — Clinica medica
14.ª — Medicina legal

15.ª — Hygiene

Facultativa a estes alumnos do periodo transitório a inscriptão semestral nas novas cadeiras e cursos do 1.º grupo da reforma e na nova cadeira de Clinica psychiastica (2.º grupo) entre 25 de fevereiro e 10 de março (pagando 405000 réis, em duas prestações, por cada cadeira ou curso).

Os alumnos do 3.º, 4.º e 5.º annos de Medicina deste periodo transitório

são admitidos a inscriptão nos cursos livres de especialidades (Clinica urológica, Clinica neurologica e Clinica ophthalmologica) nos termos do art. 7.º do regulamento geral dos cursos livres de especialidades na Faculdade de Medicina (pagam por uma vez, 105000 réis nas especialidades cirurgicas e 55000 réis nas especialidades medicas).

Segundo: — Encontram-se nas condições do despacho ministerial de 22 de novembro de 1911 os alumnos seguintes:

N.º 1) Os alumnos habilitados com todas as antigas cadeiras de preparatorios medicos.

N.º 2) Os alumnos habilitados com a parte das antigas cadeiras de preparatorios que era exigida para a admissão na Faculdade de Medicina (§ unico do art. 15.º do Dec. n.º 4 de 24 de dezembro de 1901, todas as disciplinas de preparatorios excepto uma) ou nas extinctas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto (Physica, Chimica mineral e organica faltando, pois, apenas Botanica e Zoologia).

N.º 3) Os alumnos habilitados com o exame duma, pelo menos, das disciplinas de preparatorios medicos.

N.º 4) Os alumnos que, no anno lectivo de 1910 a 1911, estiveram matriculados em qualquer das cadeiras de preparatorios medicos não tendo feito exame algum.

Os alumnos destas quatro categorias podem concluir o seu curso pela nova reforma respectivamente em cinco annos (os da 1.ª e 2.ª) e seis annos (os da 3.ª e 4.ª), sendo o anno de tirocinio complementar obrigatorio para os da 4.ª categoria e facultativo para os das restantes categorias.

Estes alumnos nas condições do despacho ministerial de 22 de novembro de 1911 são obrigados unicamente a frequencia das seguintes disciplinas abaixo indicadas (escolhidas pela Faculdade de Medicina como correspondentes ás cadeiras do quadro antigo, sendo lhes facultativas as restantes do novo quadro, a semelhança do que succede com os alumnos do periodo transitório).

Matricula semestral		
Cadeiras e Cursos	Duração do Curso	Frequencia aconselhada pela Faculdade de Medicina
1.º grupo		
Curso de Sciencias naturaes (Botanica e Zoologia)	2 semestres (um de Botanica e outro de Zoologia)	
Curso de chimica biologica	1 semestre	
Curso de physica biologica	1 semestre	
Cadeira de Anatomia Descriptiva	1 semestre	
Cadeira de anatomia topographica	1 semestre	
Cadeira de Histologia e Embriologia	1 semestre	
Cadeira de Physiologia geral e especial	2 semestres	
Cadeira de Pharmacologia	1 semestre	
Cadeira de anatomia pathologica	1 semestre	
Cadeira de Bacteriologia e Parasitologia	1 semestre	

Estes alumnos não podem matricular-se por enquanto nas cadeiras do 2.º grupo (art. 14.º da Reforma do ensino medico). Quando tiverem porém o exame conjunto em Anatomia descriptiva e topographica poderão matricular-se em Propedeutica medica ou Propedeutica cirurgica (2.º grupo).

E para constar mandei affixar o presente edital.

Universidade de Coimbra, em 26 de fevereiro de 1912. E eu Manuel da Silva Gayo, Secretario da Universidade o subscrivi.

(a) J. Mendes dos Remedios.

Bronchites e tosses

Influenza, asma, etc.
Tesouro das bronchias
Frasco, 15200 réis, meio frasco, 600 réis. Correo 100 réis.

REUMATISMO

Dór siatica, paralisia, Reumatismo, Frasco, 500 réis, correo, 50 réis.

Prisão de ventre

com suas consequências de dores de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfectantes dos intestinos.
Caixa, 600 réis, correo, 50 réis.

Dór de dentes

E neuralgias. Cedem rapidamente com o Especifico dentário. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correo 10 réis.

COLICAS MENTRAES

Cedem a pomada calmante. Boião, 400 réis. Correo, 50 réis.

Anemia falta de menstruação

ou irregularidade, Neurastenia, linfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias gliceroferro, 600 réis. Correo, 100 réis.

DIABETES

Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 15800 réis, 6 caixas 105000 réis. Correo 100 réis.

Higiene da boca

A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfectantes, e inutilizam os microbios que se alojam na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correo 110 réis.

Hemioiroidal

Não mais sofrimentos. Soluto anti hemioiroidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correo, 100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 1. — Se o tempo o permitir, deve realizar-se no proximo dia 10 a festa dos Passos, com toda a solenidade.

Chamo a atenção do sr. presidente da Camara para o estado deveras vergonhoso em que se encontram os candieiros da iluminação publica desta vila.

Sob a direcção do sr. dr. João Antunes exhibiu-se o grupo orfeonico, na igreja desta vila, no passado domingo.

Duas meninas, desta vila, envolveram-se em desordem, ha dias. O mal do ciúme é que den origem á contenda entre as duas jovens.

Com destino a S. Tomé, partiu no dia 28 ultimo, desta vila, o meu

amigo sr. Gilberto Augusto Alves, a quem desejo feliz viagem.

Cernache, 4. — Completou 43 anos de idade, no dia 19 do mês passado, o sr. José Fernandes Geraldo Povoas, da Ribeira de Cernache. Parabéns.

No dia 22 do mesmo mês completou mais uma risonha primavera, a menina Maria Amalia Pereira Mendes, filhinha do comerciante deste lugar, sr. Antonio Alves Mendes.

Um futuro prospero e mil felicidades.

Está actualmente funcionando em Vila Pouca, uma escola mixta. Tão importante melhoramento deve-se aos cidadãos desta terra, srs. Francisco de Oliveira Cardoso, Joaquim Santos Jorge e Augusto Liberato Gersão. A escola está instalada em uma propriedade do sr. Francisco d'Oliveira Cardoso, que cedeu gratuitamente a casa.

A mobilis foi oferecida pelo sr. Joaquim Santos Jorge. No domingo passado festejou-se a abertura da nova escola, com musica e foguetes. Assistiu o sr. sub-inspector escolar deste circulo, que no final usou da palavra, louvando tão bela obra para a instrucção. A noite houve baile em casa do sr. Cardoso.

No dia 26 manifestou-se incendio em casa da sr.ª Maria Brandão. Foi extinto rapidamente pelo povo que se juntou, evitando que elle tomasse incremento.

Figueira da Foz, 5-3-912. — A Sociedade de Pesca Foz do Mondego que aqui mandou construir um bonito navio que se destina á pesca de bacalhau, tinha designado o domingo passado para o seu bota abaixo, mas, infelizmente, o navio depois de ter andado uns dez metros, saiu fora do carreiro, ficando numa má posição, onde ainda hoje se encontra. Creio que com o auxilio de alguns maccos hydraulicos esperam deita-lo amanhã á agua.

O aspecto que oferecia a Murraqueira era brilhante, pois milhares de pessoas daqui e arredores, se aglomeravam á volta do navio, na ancia de presenciarem um espectáculo que ha muitos annos se não dava na Figueira.

Continuamos com o inverno rigoroso. O mar bravo e a barra ha perito de dois meses, que devida ao acorciamento não dá lugar a sairem alguns navios que aqui estão ancorados.

Esteve a semana passada nesta cidade o sr. ministro da guerra, em inspecção aos regimentos de artilharia 2.ª e infantaria 28. Parece que ficou satisfeito com o adiantamento de instrucção ministrada aos recrutas.

Hoje apresentado no parlamento o projecto de lei autorizando a Camara Municipal d'esta cidade, a contrahir um emprestimo de 20 contos, para a edificação do quartel de infantaria 28. — X

AGRADECIMENTO

Maria Augusta Januario, Lucia Augusta Januario, Arnaldo Simões Januario, Alberto Simões Januario e José Maria Januario Junior, vêm agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado marido e pai, José Maria Januario (barbeiro).

Pebem tambem á illustre clientela da casa, a fineza de a continuarem frequentando para os ajudar a viver, o que muito agradecem.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1912

Vermes Intestinaes
Expulsão infallivel pelo
Vermifugo Faria

VERMES INTESTINAIS NAS CRENÇAS E ADULTOS
Expulsão infallivel
PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de crenças expiorem
100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado
250 reis cada frasco
A venda em COIMBRA:
Drogarias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 31 do mês corrente, pelas 11 horas da manhã, no predio urbano situado na rua Antero do Quental, A R, com frente para a rua Tenente Valadim, desta cidade de Coimbra, na acção executiva por rendas requerida, nesle juizo, por Miguel dos Santos e Silva, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador nesta mesma cidade de Coimbra, contra Joaquim Aniceto Faria d'Aboim, casado, farmacutico, que morou nesta dita cidade e agora ausente em parte incerta, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos moveis penhorados nessa acção e dos quais é depositario aquêle autor. Pelo presente são citados para assistirem á arrematacao quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Março de 1912.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21

DOCES, FRUTOS
FLORES NATURAIS
LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

Alter do Chão

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azite, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edicoes melhoradas. Cada lingua, 25000 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 1.º e Ferrugal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

Banco Comercial de Lisboa

O correspondente em Coimbra Alvaro Esteves Castanheira, faz saber que o dividendo do 2.º semestre de 1911 das acções d'aquelle banco se acha a pagamento, sendo á razão de 4,5 % ou sejam reis 4.500 por acção.

José Alberto dos Reis
ADVOCADO
Rua da Sofia, 37, 1.º

Maternidade de Coimbra

Consulta externa para grávidas e 1.ª infancia

Anuncia-se ao publico a abertura duma consulta externa para grávidas e primeira infancia (creanças até aos dois annos de idade) destinada exclusivamente ás classes pobres, e estabelecida nos termos do n.º 3, do artigo 3.º do Decreto com força de lei de 22 de fevereiro de 1911.

Funciona esta consulta n'uma das salas da Maternidade (rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes) ás quartas feiras, das 13 ás 15 horas.

E' nesta consulta externa que se effectua a admissão ordinaria das grávidas á Secção de Gravidas estabelecida n'esta Maternidade nos termos da alinea a) do artigo 6.º do Regulamento da Maternidade de Coimbra, aprovado por decreto de 21 d'agosto de 1911. Maternidade, 5 de Março de 1912.

O Director — Dr. Alvaro de Matos.

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No proximo domingo, 10 do corrente, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.º 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade moro neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão pela segunda vez a praça, por metade dos seus valores, e serão entregues a quem maior lance offereer, lotes de chapéus, armação do estabelecimento e a canalisação e candieiros pertencentes ao executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azite, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edicoes melhoradas. Cada lingua, 25000 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 1.º e Ferrugal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL Adaptado nos Hospitales de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

ANUNCIO

Pela direcção da Escola Nacional de Agricultura se faz publico que na mesma Escola se acha aberto o posto hipico de cobrição todos os dias uteis ás 8 e ás 16 horas de dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1912.

Pelo Director

Adolfo Augusto Baptista Ramires.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.
Nesta redacção se dão informações.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Pêla n.º 1.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

VINAGRE

Vendem-se uns 100 decalitros de bom vinagre.

Trata-se com José Maria Reis Camelo — Ançã.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Representante em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte 162.000\$000
de Garantia 50.000\$000
Supplementar 43.000\$000
Total 225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 13

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISICÃO, 25, 1.º

O BARBEIRO EM CASA

As unicas maquinas para fazer barba 250 cartuchos de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso ha de ser sempre em 250 superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 153 e 154, Rua de Ourea. — Casa de unhas artigos, Freire Gravador. Pegam catalogo.

compre e emblias allegoricos os commerciaes e industriaes em boas paginas.

1000 bilhetes de 100 réis 800 réis
1000 bilhetes de 500 réis 4000 réis
1000 bilhetes de 1000 réis 10000 réis
1000 bilhetes de 2000 réis 20000 réis
1000 bilhetes de 3000 réis 30000 réis
1000 bilhetes de 4000 réis 40000 réis
1000 bilhetes de 5000 réis 50000 réis
1000 bilhetes de 6000 réis 60000 réis
1000 bilhetes de 7000 réis 70000 réis
1000 bilhetes de 8000 réis 80000 réis
1000 bilhetes de 9000 réis 90000 réis
1000 bilhetes de 10000 réis 100000 réis

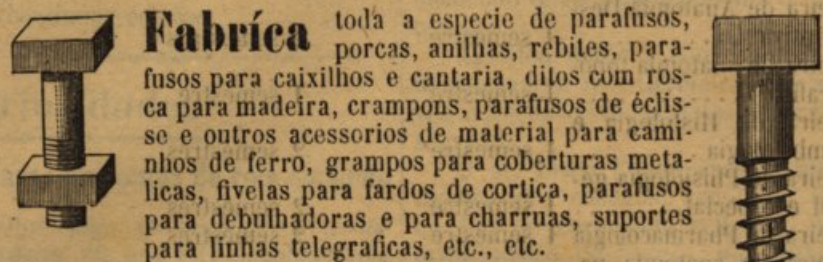
Tipographia No Freire Gravador impressoes feitas.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbrilense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60 " "
branco, da Beira	90 " "
de Torres	70 " "
Geropiga	400 " "
Vinagre branco, especial	400 " "
Aguardente bagaceira	200 " "
Azeite	290 " "

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazo de 200 réis mela garrafa e 330 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça S de Maio e Praça da Republica

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos Doenças do estomago
Fossas nasas e Garganta Intestinos e Geraes
Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 345

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça S de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas JORGE DA SILVEIRA MORAES

PADARIA AURORA DE Maia, Simões & Comp.ª
27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um Filtro Maiter (ruceano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua da Louça e Largo da Marinha
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques

José Simões Corate
Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.
Coimbra — AMEAL

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL
Vende-se em Arcozel de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

EXPLICADOR
Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licéu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.
Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

CASAS
Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.
Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50.
Bom ordenado.

Bons predios urbanos
Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.
Trata-se com Adriano Lopes, Arc d'Almedina, 6 — COIMBRA.